

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Agostinho Patrus – PSD
1º-Vice-Presidente: deputado Antonio Carlos Arantes – PL
2º-Vice-Presidente: deputado Doutor Jean Freire – PT
3º-Vice-Presidente: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
1º-Secretário: deputado Tadeu Martins Leite – MDB
2º-Secretário: deputado Carlos Henrique – Republicanos
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – Avante

SUMÁRIO

1 – ATAS

- 1.1 – 9ª Reunião Especial da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 19ª Legislatura – Destinada à realização da Plenária Final do Parlamento Jovem de Minas 2022
- 1.2 – 59ª Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 19ª Legislatura

2 – REQUERIMENTOS APROVADOS

3 – ERRATA



ATA DA 9ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 23/9/2022

Presidência do Deputado Osvaldo Lopes e da Deputada Ana Paula Siqueira

Sumário: Comparecimento – Abertura – Atas – Destinação da Reunião – 1º Painel: Composição da Mesa – Execução do Hino Nacional – Câmaras Municipais Participantes – Palavras da Sra. Leandra Martins de Oliveira – Palavras da Sra. Ana Teresa Brandão de Oliveira e Brito – Palavras da Sra. Elayni Aparecida de Souza – Palavras do Sr. Ramon Alexandre Araújo – Palavras da Sra. Sthefany Campos Neves – Palavras do Presidente – 2º Painel: Composição da Mesa – Apresentação dos Relatórios Aprovados nos Grupos de Trabalho – Esclarecimentos sobre a Dinâmica dos Trabalhos – Leitura das Propostas e Levantamento dos Destaques – Apresentação, Discussão e Votação dos Destaques; Suspensão dos Trabalhos; Reabertura dos Trabalhos; Apresentação, Discussão e Votação dos Destaques – Aprovação do Documento Final – Entrega do Documento Final – Encerramento – Ordem do Dia.

Comparecimento

– Comparecem a deputada e os deputados:

Ana Paula Siqueira – Mauro Tramonte – Osvaldo Lopes.

Abertura

O presidente (deputado Osvaldo Lopes) – Declaro aberta a reunião especial da realização da Plenária Final do Parlamento Jovem de Minas 2022. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Sejam todos bem-vindos!

Atas

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura das atas das 20 reuniões anteriores, as quais são dadas por aprovadas, e as subscreve.

Destinação da Reunião

A locutora – Nesta sessão, estudantes do ensino médio dos municípios participantes discutirão e votarão propostas elaboradas por eles sobre o tema “Saúde mental do jovem”, cujo resultado será entregue à Comissão de Participação Popular da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

1º Painel

Composição da Mesa

A locutora – Convidamos a tomar assento à Mesa o Exmo. Sr. vereador Ramon Alexandre Araújo, presidente da Câmara Municipal de Janaúba, representando as Câmaras Municipais parceiras do Parlamento Jovem de Minas de 2022; e as Exmas. Sras. vereadora Elaine Aparecida de Souza, da Câmara Municipal de Limeira do Oeste, integrante do Polo Regional do Triângulo, representando todo os coordenadores municipais e regionais de Polos do Parlamento Jovem de Minas de 2022; Sthefany Campos Neves, estudante do Município de Extrema, que integra o Polo Sul I, representando os estudantes participantes do Parlamento Jovem de Minas de 2022; professora Ana Teresa Brandão de Oliveira e Britto, assessora acadêmica da Pró-Reitoria de Extensão da PUC-MG; e Leandra Martins de Oliveira, gerente de educação para a Cidadania da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Execução do Hino Nacional

A locutora – Convidamos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Câmaras Municipais Participantes

A locutora – Participam desta edição do Parlamento Jovem de Minas 121 câmaras municipais agrupadas em polos regionais, a saber: Polo Alto Jequitinhonha e Mucuri – coordenação: Câmara Municipal de Capelinha, Câmara Municipal de Diamantina, Câmara Municipal de Datas, Câmara Municipal de Fronteira dos Vales; Polo Centro-Oeste – coordenação: Câmara Municipal de Arcos, Câmara Municipal de Capitólio, Câmara Municipal de Nova Serrana, Câmara Municipal de Pains, Câmara Municipal de Pará de Minas; Polo Conexão Sul – coordenação: Câmara Municipal de Ouro Fino, Câmara Municipal de Andrada, Câmara Municipal de Carvalhópolis, Câmara Municipal de Conceição dos Ouros, Câmara municipal de Monte Sião, Câmara Municipal de Poço Fundo, Câmara Municipal de Santa Rita de Caldas, Câmara Municipal de São João da Mata, Câmara Municipal de Silvanópolis, Câmara Municipal de Turvolândia; Polo Médio Espinhaço – coordenação: Câmara Municipal de Alvorada de Minas, Câmara Municipal de Conceição do Mato Dentro, Câmara Municipal de Guanhães, Câmara Municipal de Presidente Kubitschek, Câmara Municipal de Sabinópolis; Polo Médio Piracicaba – coordenação: Câmara Municipal de João Monlevade, Câmara Municipal de Dionísio, Câmara Municipal de Itabira, Câmara Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo; Polo Metropolitano – coordenação: Câmara Municipal de Belo Horizonte, Câmara Municipal de Confins, Câmara Municipal de Contagem, Câmara Municipal de São José da Lapa, Câmara Municipal de Vespasiano; Polo Sudoeste – coordenação: Câmara Municipal de Poços de Caldas, Câmara Municipal de Albertina, Câmara Municipal de Alpinópolis, Câmara Municipal de Bandeira do Sul, Câmara Municipal de Botelhos, Câmara Municipal de Cabo Verde, Câmara Municipal de Carmo do Rio Claro, Câmara Municipal de Cássia, Câmara Municipal de Guaranésia, Câmara Municipal de Guaxupé, Câmara Municipal de Itaú de Minas, Câmara Municipal de Juruaia, Câmara Municipal de Muzambinho, Câmara Municipal de Nova Resende, Câmara Municipal de Passos, Câmara Municipal de Pratápolis, Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso.

Polo Sul I – coordenação: Câmara Municipal de Cambuí, Câmara Municipal de Córrego do Bom Jesus, Câmara Municipal de Extrema, Câmara Municipal de Paraisópolis, Câmara Municipal de Pouso Alegre.

Polo Sul II – coordenação: Câmara Municipal de Maria da Fé, Câmara Municipal de Baependi, Câmara Municipal de Brazópolis, Câmara Municipal de Cristina, Câmara Municipal de Itajubá, Câmara Municipal de Marmelópolis, Câmara Municipal de Olímpio Noronha, Câmara Municipal de São Lourenço.

Polo Sul III – coordenação: Câmara Municipal de Alfenas, Câmara Municipal de Nepomuceno, Câmara Municipal de Paraguaçu e Câmara Municipal de Três Pontas, Câmara Municipal de Coqueiral, Câmara Municipal de Guapé, Câmara Municipal de Três Corações, Câmara Municipal de Três Pontas, Câmara Municipal de Varginha.

Polo Triângulo – coordenação: Câmara Municipal de Conceição das Alagoas, Câmara Municipal de Araguari, Câmara Municipal de Araxá, Câmara Municipal de Coromandel, Câmara Municipal de Itapagipe, Câmara Municipal de Limeira do Oeste, Câmara Municipal de Monte Alegre de Minas, Câmara Municipal de Prata, Câmara Municipal de Uberaba, Câmara Municipal de Uberlândia.

Polo União Norte – coordenação: Câmara Municipal de Francisco Sá, Câmara Municipal de Bonito de Minas, Câmara Municipal de Janaúba, Câmara Municipal de Jequitinhonha, Câmara Municipal de Miravânia, Câmara Municipal de Montalvânia, Câmara Municipal de São João da Ponte, Câmara Municipal de Varzelândia.

Polo Vale do Aço e Vale do Rio Doce – coordenação: Câmara Municipal de Caratinga, Câmara Municipal de Imbé de Minas, Câmara Municipal de Inhapim, Câmara Municipal de Ipatinga, Câmara Municipal de Resplendor.

Polo Vale do Piranga – coordenação: Câmara Municipal de Ponte Nova, Câmara Municipal de Mariana, Câmara Municipal de Oratórios, Câmara Municipal de Piedade de Ponte Nova, Câmara Municipal de Uruçânia.

Polo Vertentes – coordenação: Câmara Municipal de Piedade do Rio Grande, Câmara Municipal de Alfredo Vasconcelos, Câmara Municipal de Barbacena, Câmara Municipal de Bom Jardim de Minas, Câmara Municipal de Capela Nova, Câmara Municipal de Conceição da Barra de Minas, Câmara Municipal de Madre de Deus de Minas, Câmara Municipal de Senhora dos Remédios.

Polo Zona da Mata I – coordenação: Câmara Municipal de Matias Barbosa, Câmara Municipal de Bicas, Câmara Municipal de Chiador, Câmara Municipal de Leopoldina, Câmara Municipal de Olaria, Câmara Municipal de Santana do Deserto.

Polo Zona da Mata II – coordenação: Câmara Municipal de Juiz de Fora, Câmara Municipal de Descoberto, Câmara Municipal de Guarani, Câmara Municipal de Lima Duarte, Câmara Municipal de São João Nepomuceno.

Polo Zona da Mata III – coordenação: Câmara Municipal de Viçosa, Câmara Municipal de Ubá.

Agora, com a palavra, a gerente de Educação para Cidadania da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Leandra Martins de Oliveira.

Palavras da Sra. Leandra Martins de Oliveira

Cumprimento o Exmo. Sr. deputado Osvaldo Lopes, representando o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus; a senhora assessora acadêmica da Pró-Reitoria de Extensão da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Profa. Ana Teresa Brandão de Oliveira e Britto, representando a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; o Exmo. Sr. presidente da Câmara Municipal de Janaúba, vereador Ramon Alexandre Araújo, representando as 121 câmaras municipais parceiras; a Sra. Elaine Aparecida de Souza, vereadora e coordenadora do Parlamento Jovem em Limeira do Oeste, que integra o Polo Regional do Triângulo, representando todos os coordenadores municipais e regionais do PJ Minas; e a estudante Sthefany Campos Neves, da cidade de Extrema, que integra o Polo Sul I, representando todos os estudantes participantes do PJ de 2022.

Bom, eu estou muito honrada em estar hoje, aqui, representando nossa querida Ruth Schmitz, gerente-geral da Escola do Legislativo, que precisou ir a Brasília participar das comemorações dos 30 anos da educação legislativa, representando a nossa escola, mas que lamentou muito não poder estar conosco aqui, neste dia de hoje, e deixou um abraço para vocês.

Hoje nós estamos aqui coroando um trabalho que, ao longo de 2022, foi feito com muito comprometimento, esforço, responsabilidade e muita, muita persistência, mobilizando cerca de 2.800 jovens no Estado para participarem de uma formação que nós acreditamos ser para a vida e que resultou nesse conjunto de propostas sobre saúde mental dos jovens.

Toda etapa estadual é para a gente uma celebração, e nesta nós temos razões a mais para comemorar. A primeira é poder estar aqui novamente com a presença de todos os representantes depois de um tempo de isolamento e de restrições. Além disso, neste ano comemoramos 30 anos da educação legislativa no Brasil, que se concretizam em diversos projetos realizados nas câmaras e assembleias do País, sendo o nosso querido Parlamento Jovem de Minas um deles, já na sua 18ª edição. E a cereja do bolo dessa comemoração, na minha opinião, é podermos inaugurar a ampliação do número de representantes de 120 para 150 jovens. Nós ficamos muito felizes com isso porque essa ampliação, gente, não representa só números, com essa ampliação, vêm junto ideias; junto com ela, vem diversidade, vem pluralidade e vem o fortalecimento do protagonismo da nossa juventude mineira. O resultado é o que estamos vendo e sentindo aqui: este Plenário cheio, esta vibração, este calor humano, esta vontade de fazer a diferença no seu município, na sua região e no seu estado. Acho que, a essa altura, eu já nem preciso falar o quanto esse projeto é conquistador, o quanto ele nos envolve. E quem mostra isso a cada oficina, a cada encontro, a cada plenária, a cada proposta são vocês. Vocês é que nos impulsionam, vocês é que nos movem e vocês é que nos fazem pensar em como fazer melhor a próxima edição e a próxima e a próxima.

Então por isso eu gostaria de agradecer a todos que fazem o PJ Minas acontecer. Nós agradecemos imensamente aos estudantes e a suas famílias; às câmaras parceiras – neste ano temos 121 câmaras –, na pessoa dos vereadores e dos coordenadores; às escolas; às universidades; e a tantos outros parceiros locais que vocês mobilizaram. Gostaria de agradecer também à PUC Minas, que, por meio do curso de ciências sociais, tem sido uma parceira de longa data, desde os primórdios do PJ, e que este ano trouxe também os estudantes da Faculdade de Psicologia, juntamente com seus professores, para contribuir com o diálogo sobre o tema ao longo do semestre. E tivemos o privilégio de tê-los também na equipe de apoio nesses três dias da etapa estadual. E, para finalizar, nas pessoas dos colegas que coordenam o PJ na Escola do Legislativo, o Ricardo, a Veruska, as estagiárias Ana Flávia, Natália e o estagiário Paulo, eu deixo o agradecimento a todas as equipes da ALMG, a todas as equipes que se empenham para a concretização desse projeto ano a ano.

Foi um grande prazer estar com vocês na edição 2022. Vamos fechá-la com chave de ouro. Quem quiser continuar conosco em 2023 será bem-vindo – e desejamos que continuem –, e, para quem ainda não está, as inscrições estão abertas para as câmaras ingressantes até 30 de setembro. Muito obrigada, gente.

Palavras da Sra. Ana Teresa Brandão de Oliveira e Brito

Inicialmente, eu me dirijo ao Exmo. Sr. deputado Osvaldo Lopes, que aqui representa o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus. Também me dirijo às senhoras deputadas, aos senhores deputados, às senhoras vereadoras, aos senhores vereadores aqui presentes, às demais autoridades, aos jovens estudantes, desejando um bom-dia a todos.

É com muita honra e alegria que venho a esta Casa, representando a PUC Minas, em especial a pró-reitoria de extensão, para o evento final da etapa estadual do Parlamento Jovem de Minas, que vem coroar o trabalho realizado nas etapas anteriores: municipal, regional e estadual. O PJ de Minas é inovador, pois atua em rede de formação política que envolve as 121 câmaras municipais, já citadas anteriormente, e seus parceiros locais, diretamente implicados no projeto. Trata-se de uma iniciativa pioneira e de extrema importância por desenvolver atividades de formação política, democrática e cidadã, com estudantes do ensino médio, através de metodologias ativas. O aprendizado desses jovens se dá de forma autônoma, reflexiva, participativa, por meio da vivência e discussão de problemas e situações reais. O Parlamento Jovem de Minas é um projeto de formação política iniciado em 2004, por

meio de uma parceria entre o curso de ciências sociais da PUC Minas, já citado pela Profa. Leandra, e a Escola do Legislativo da Assembleia.

Cabe ressaltar que, neste ano de 2022, pela PUC Minas, há um grupo de sete extensionistas dos cursos de história, geografia, ciências sociais e relações internacionais que atua no projeto, sob a supervisão de professores da Casa. Junto a eles, outros 11 estudantes de cursos de psicologia da PUC Minas, dos campus Coração Eucarístico e São Gabriel, apoiam as ações na Escola do Legislativo. A psicologia, por meio de uma disciplina de estágio, contribuiu na construção de material, abordando a temática, além de realizar atendimentos com vistas ao esclarecimento de dúvidas sobre saúde mental.

O tema da atual edição oportunizou amplas discussões sobre o agravamento de diversos problemas sociais, culturais, econômicos e políticos da população em geral, especialmente dos jovens, no que tange suas relações familiares, escolares e sociais. A etapa final do PJ sobre saúde mental dos jovens, em setembro, foi muito significativa, está sendo muito significativa, já que o “Setembro amarelo” é o mês dedicado à prevenção do suicídio, grave problema de saúde pública, com impactos na sociedade como um todo. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, entre os jovens de 15 a 29 anos, o suicídio, fenômeno altamente complexo, tem sido a 4ª causa de morte no mundo, depois de acidentes de trânsito, tuberculose e violência interpessoal. Em 2022, o lema do “Setembro amarelo” é: “A vida é a melhor escolha”. Entender, se informar, desenvolver empatia e uma escuta ativa e sem julgamentos é a melhor maneira de combater esse problema tão grave.

O Parlamento Jovem é um projeto que se alinha fortemente à missão da nossa universidade por buscar contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, cidadã, democrática, uma vez que propicia a criação de elos importantes entre esses jovens e a formação de redes que culminarão com movimentos em direção às mudanças necessárias nas relações humanas, que vão impactar o futuro do nosso país.

Parabenizo o esforço e a participação de vocês, estudantes aqui representados pela jovem Sthefany Campos Neves; dos extensionistas; dos professores das diversas escolas de Minas Gerais; do Prof. Alexandre Eustáquio Teixeira, da PUC Minas, também aqui presente; dos senhores vereadores; dos profissionais; dos estagiários da Escola do Legislativo, que estão mais do que envolvidos, comprometidos com as causas desse grande projeto. Agradeço a atenção de todos e todas. Finalizo essa breve fala reafirmando que a vida é a melhor escolha e só através dela é possível pensarmos juntos, construirmos pontes e realizarmos os nossos sonhos. Muito obrigada.

Palavras da Sra. Elayni Aparecida de Souza

Bom dia a todos. Quero agradecer a Deus por este momento e cumprimentar o Exmo. deputado Osvaldo Lopes, representante do presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus. E, na pessoa dele, estendo as minhas saudações aos demais membros da Mesa, de forma carinhosa.

Estando aqui, representando os coordenadores municipais do Parlamento Jovem de Minas, a única palavra que eu encontrei para dizer a todos é “gratidão”. Desde 2017, na câmara do meu município, onde o Parlamento Jovem foi implantado, a gente vem percebendo – eu, como educadora e professora de escola especial – o quanto os jovens estão sedentos de conhecimento. É uma honra ver os coordenadores todos que estão aqui. Eu sou aprendiz do parlamento. Agradeço a oportunidade de estar aqui, de olhar os rostinhos que a gente vê todos os dias. A gente vai os conhecendo, eles vão mostrando a grandeza, e nós, coordenadores, vamos aprendendo a coordenação do parlamento estadual, que é fantástica. Eu só tenho a agradecer, porque a didática e a metodologia que trazem para nós faz com que a gente vá aprendendo a cada dia a importância desse projeto. A gente e todos os coordenadores que estão aqui, cada vez mais, temos uma ansiedade, uma vontade de buscar a cidade vizinha que não faz parte, que, quando sabe, quer conhecer o Parlamento Jovem. E vocês, jovens? Fantásticos. Na minha cidade, a experiência que a gente tem são de jovens que terminam o 3º ano e vão ser monitores. Há jovens que estão no 9º ano e que me procuram para participar e assistir. Isso significa, para nós todos, que esse projeto é o futuro dos jovens dentro da política e a construção de cidadãos de bem.

Na minha cidade, eu tenho dois monitores. Vou falar um pouquinho da minha câmara, em que há dois monitores. O vereador Leandro iniciou o projeto – está aqui presente com os demais jovens. Então, a Profa. Glauciele... Lá é uma cidade pequena em que há somente uma escola de ensino médio, mas é uma construção em que vejo os jovens de dentro para fora.

Os jovens da minha cidade têm se manifestado no projeto desde o ano passado, estudando a lei orgânica e questionando nas secretarias, aonde eu os levo: “Por que essa lei não está sendo executada? Por que esse projeto não existe na Secretaria de Cultura?”. Então eles estão buscando se organizar dentro do projeto. Com a apresentação de toda a dinâmica, com a metodologia que a coordenação estadual apresenta para nós, eles se organizaram para propor aos secretários cursos de dança, cursos de artes, cursos voltados para a área de esporte, o que é muito pouco ainda, não é? Então, assim, ser coordenadora hoje é um aprendizado, é um desafio, mas é também a oportunidade de mostrar para os jovens que eles são capazes, que eles têm potencial. Com o tema deste ano, nas oficinas que a gente realizou, eles mostraram não reconhecer valor. Então, nós tivemos uma oficina de diálogo com toda a questão da pandemia e da volta para a escola.

Eu perguntei, e a Veruska ontem apresentou isso para nós, numa dinâmica maravilhosa. Ela disse: “Quem somos nós?”. E eu me lembrei dos meus jovens, quando fiz esta pergunta: “Qual é o seu valor?”. Então eles olharam: “Mas eu não tenho valor”. E eles têm valor. Esse projeto Parlamento Jovem faz com que eles resgatem isso. Daí a grande importância de nós, coordenadores, estarmos cada vez mais buscando, junto com a coordenação estadual, melhorar o que a gente tem levado para eles. É isso que eu tenho vivido, e em todas as visitas às secretarias eles questionam: “Por que não está acontecendo isso no nosso município?”.

A PUC foi uma parceira muito importante também. Os nossos jovens tiveram a oportunidade de ir a uma oficina. Isso foi grandioso, eles saíram muito felizes. Eu questionei com eles, como coordenadora, e foi maravilhoso. Foi um diálogo em que nós tivemos a oportunidade de dizer o que a gente está sentindo, o que a gente quer. Então, a todos os coordenadores, gratidão por a gente estar levando para os municípios esse projeto. A nossa câmara, o presidente – o anterior e o atual –, os demais vereadores têm dado abertura, têm apoiado, têm financiado o projeto, de forma que eu só tenho a agradecer. E a vocês também, jovens. É fantástico! Vocês são maravilhosos! Palmas para vocês. Eu agradeço. Grande beijo!

Palavras do Sr. Ramon Alexandre Araújo

Bom dia. Eu queria fazer uma saudação, cumprimentar aqui o nosso deputado Osvaldo Lopes, que está representando o presidente desta Casa, deputado Agostinho Patrus. Em sua pessoa, deputado, cumprimento todos os membros da Mesa. Aproveito para fazer um destaque ao seu nome. O senhor, que já foi vereador, que já tem experiência como vereador, hoje é deputado. É motivo de orgulho tê-lo como representante nesta Casa. Entre tantas causas que o senhor abraça, pelas quais o senhor luta aqui, dou destaque à causa animal, na qual o senhor vem se destacando e ajudando o nosso Estado de Minas Gerais. Muito obrigado. Eu queria cumprimentar também essa juventude linda, maravilhosa, que está aqui, hoje, e que é a protagonista da semana. Tudo aqui é realizado para vocês; tudo aqui é dedicado, com muito carinho, a vocês, jovens, para que vocês possam explicar suas ideias. É a Assembleia, é o Estado ouvindo vocês, dedicando-se a vocês. Quero fazer uma saudação especial às nossas jovens lá de Janaúba – sou da cidade de Janaúba, Norte de Minas Gerais: Ana Júlia e Cecília Moura, que estão ali representando a cidade. Quero cumprimentar os servidores da Câmara Municipal de Janaúba, o nosso coordenador Odney Nascimento e a Paula, que também está aqui ajudando.

Gente, quando eu fui convidado para estar aqui, nesta Mesa, me passou um filme sobre este tema: “A saúde mental dos jovens”. Eu vou dar um destaque maior não só aos jovens, mas a toda a população, principalmente neste momento em que se pode chamar de pós-pandemia, que nos deixou muitas marcas, tristes marcas. Eu mesmo tive uma experiência muito triste no ano passado: perdi meus pais para a covid-19. No sábado eu perdi a minha mãe e, no outro sábado, eu perdi o meu pai. Perdi os dois dentro de uma semana, e isso me machucou demais, me marcou demais. Igual a mim, há milhares de pessoas no Brasil afora que estão precisando e passando por ajuda psicológica.

Nós viemos de uma cidade, gente, onde há cinco anos – agora, dia 5 de outubro, completará cinco anos – nós passamos por um momento chamado “a tragédia do incêndio da Creche Gente Inocente”. Não sei se vocês se recordam, isso foi matéria em nível mundial. Ali um ex-servidor de uma escola ateou fogo dentro de uma creche, e morreram 10 crianças, três professoras e ele, o autor do incêndio. E ali nós fizemos uma CPI da creche, da qual eu fui o relator. E eu pude perceber o estrago que uma pessoa que está com problema na sua saúde mental, que está com a sua saúde mental afetada pode fazer.

Então, quanto a esse tema, queria parabenizar os jovens do ano passado, os coordenadores que escolheram esse tema para este ano. É um tema muito pertinente. E também já parabenizar pelo tema do próximo ano. Quando eu vi as propostas dos três temas, deu vontade de termos três Parlamentos Jovens durante o ano que vem para debatermos os três temas, porque todos são de extrema importância: a cultura, o jovem no mercado de trabalho e a questão do empreendedorismo do jovem.

Então a vocês, jovens, que estão aqui, hoje: aproveitem ao máximo este Parlamento Jovem. Decorem essa cadeira em que vocês estão sentados, porque, em um futuro próximo, essa cadeira pode ser de vocês. Serão vocês que estarão ocupando essa cadeira. Eu sempre trabalho com a juventude lá, na minha cidade, e falo com eles: nós precisamos nos envolver e gostar da política, porque, se as pessoas do bem não se envolverem com a política, os maus políticos vão se perpetuar lá, por muitos e muitos longos anos. Por quê? Porque o jovem do Parlamento Jovem não se interessou pela política.

Esses dias eu falava para um grupo de jovens na minha cidade: “Imaginem vocês um político velho, antigo, corrupto, que roubou de tudo, que fez tudo errado na sua vida pública. Imaginem vocês se as pessoas do bem não entrarem na política. Quem vocês acham que vai entrar no lugar desse velho político? Ele vai fazer de tudo para colocar o filho dele. Aí o filho viu o papai fazendo as coisas erradas a vida toda e vai acompanhar o mesmo passo do pai. Por quê? Porque os jovens do Parlamento Jovem não se interessaram pela política. E aí esse filho desse deputado também ficou velho. Quem vai entrar no lugar desse filho? O filho do filho do velho. E aí o netinho viu o vovô fazendo coisa errada, o papai fazendo coisa errada e vai seguir o mesmo exemplo porque os jovens do Parlamento Jovem não quiseram entrar para a política”. Então nós não podemos pensar assim. A política é feita para todos nós e principalmente para as pessoas do bem, para que possam se engajar na política e para que possamos fazer política de qualidade para todas as pessoas.

Fica aqui o meu muito obrigado, e desejo muito sucesso nesta plenária de hoje. Um bom dia a todos e sucesso para todos nós.

Palavras da Sra. Sthefany Campos Neves

Bom dia a todos vocês. Eu queria começar cumprimentando o deputado Osvaldo Lopes, representante do presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus, em nome de quem estendo as minhas saudações aos demais membros da Mesa carinhosamente.

Bom, queria começar falando para vocês que eu tenho um breve agradecimento ao meu polo, que é o Polo Sul I de Extrema. Queria agradecer também à Assembleia de Minas Gerais; agradecer à equipe que está aqui, nos bastidores, hoje; ao pessoal da cinegrafia, da imprensa; aos estagiários; a todos os funcionários da Assembleia Legislativa. Queria também fazer um convite a todas as outras câmaras que estão aqui nos acompanhando: tenham isso como incentivo para haver futuras inscrições no nosso Parlamento Jovem.

Bom, queria agradecer novamente. É uma honra. Vocês não sabem o prazer que é estar aqui representando tantos jovens. Aqui eu vejo futuros deputados, futuros professores, pessoas brilhantes com um futuro muito próspero, principalmente nós que temos uma missão de empatia, de amor ao próximo. Esse é o significado do PJ para mim. Todos nós aqui somos especiais. Fomos escolhidos exatamente por esse motivo. Temos um diferencial: aceitamos o desafio de estar aqui, hoje. Somos vencedores; vencemos pelas pessoas com transtornos mentais, pelos nossos amigos e pelos nossos coordenadores que estão nos acompanhando de casa e também aqui, na Assembleia; vencemos pelo nosso polo, pela nossa cidade. Todos, com certeza, estão muito orgulhosos de vocês que estão

aqui, hoje. É preciso acreditar que tudo é possível; que o jovem neste lugar é levado a sério, sim; que a política é para todos, ou seja, é para mim, é para você, é para todos os outros que estão empenhados nessa missão. E quero até comentar que o PJ é um lugar de mudança social. Daqui saem propostas incríveis sobre diversos temas. O meu avô, uma pessoa muito querida para mim, falava que o conhecimento é a luz da vida. A educação pode salvar tudo que construímos hoje. Venho de uma família muito simples. Com muito orgulho, eu posso dizer que, assim como muitos aqui, a gente pode vencer desde o zero, com muita garra, com muita determinação. Jovens, se possível, mudem, mudem a todo momento, mas com honestidade, com humildade, porque esses princípios são a base, são fundamentais para construirmos uma boa liderança; mudem os pontos de vista, explorem novas ideias; mudem de lado, mudem. O importante é mudar e começar. É isso.

Quero agradecer novamente a oportunidade. Por mais jovens na política, pessoal! Quero ouvir um grito aí de vocês!

Palavras do Presidente

Bom, novamente, quero agradecer a presença de vocês e saudar a Sra. Leandra Martins de Oliveira, gerente de Educação para a Cidadania da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa de Minas Gerais; a Profa. Ana Teresa Brandão de Oliveira e Brito, assessora acadêmica da Pró-Reitoria de Extensão da Pontifícia Universidade Católica de Minas, representando a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; o Exmo. Sr. vereador Ramon Alexandre Araújo, presidente da Câmara Municipal de Janaúba, representando as 121 câmaras municipais parceiras – grande Ramon; a vereadora Elaine Aparecida de Souza, coordenadora do Parlamento Jovem em Limeira do Oeste, que integra o Polo Regional do Triângulo, representando todos os coordenadores municipais e regionais do PJ em Minas; a jovem estudante Sthefany Campos Neves, da cidade de Extrema, que integra o Polo Sul 1, representando todos os estudantes e participantes do PJ de 2022, que teve um discurso caloroso, um discurso que representa a juventude, a verdadeira juventude, que quer integrar uma política de verdade e que quer fazer a diferença na sua cidade, no seu estado e no seu país. A importância de vocês na política é gigante, é de uma responsabilidade incrível. Neste ano eleitoral pelo qual nós estamos passando, quem aqui já tiver o seu título de eleitor, os seus 16 e 17 anos e já for votar pense bem em quem vai depositar esse voto de confiança, porque a política virou um Big Brother, virou discursos de ódio, virou uma coisa, assim, realmente descabida.

Eu espero que vocês não integrem futuramente essa política que hoje está sendo representada no nosso país, que eu considero uma das piores possível. Muito se fala e pouco se faz. Um rapazinho, um político pega um celular, começa a fazer vídeo, e esse vídeo viraliza e o deixa como um herói nacional, que pouco fez para a sua cidade, para o seu estado, para o seu país. Virou um Big Brother, e esse não é o político que representa a gente. O político é aquele que está aí onde vocês estão sentados e realmente faz políticas públicas por todas as causas, vai para o enfrentamento, faz discurso político pensando basicamente em trazer novidades, em fazer políticas para aqueles menos necessitados principalmente.

Aqui, na Assembleia Legislativa, nós somos 77 deputados estaduais. Eu falo que aqui há uma diversidade. Nós defendemos várias causas, cada um com a sua luta, com a sua garra, com a sua determinação, abraçando a causa da sua vida. Hoje eu estou aqui defendendo a causa da minha vida, que é a causa animal e o meio ambiente. Isso me traz muito conforto e muita alegria, porque sei que nós conseguimos gerar muitos benefícios para uma causa tão nobre e tão carente.

Eu gostaria de propor um desafio a vocês. Eu sei que para o próximo encontro, para a próxima reunião que haverá ano que vem... Levem como tema a causa animal e o meio ambiente, o meio ambiente que está tão destruído, tão degradado. Aqui, na Assembleia, nós passamos por duas destruições, tragédias com barragens de mineradoras que se romperam. Os esforços dos deputados que compõem a Assembleia para trazer um pouco de dignidade para as famílias, para as cidades que foram destruídas, para o meio ambiente e para a fauna... Foi realmente uma frente muito forte de desdobramento, de luta para que nós conseguíssemos amenizar um pouco o sofrimento das famílias que perderam tudo, que além de perderem seus familiares, perderam seus animais, perderam suas casas, perderam um pouquinho do que tinham adquirido durante toda a sua vida.

A política é isso, a política é você identificar a causa que lhe move. E eu sei que dentro de vocês, jovens, está a causa que lhes move, aquela causa com a qual vocês se identificam e falam: “É essa a causa da minha vida e é por ela que eu quero ser político”. Como disse o vereador Ramon numa fala que antecipou e que eu ia dizer... Parabéns, Ramon, pela sua oratória! Aqui, nessas mesas onde estão sentados os jovens, eu tenho a certeza de que em breve haverá deputados estaduais presentes. Nessa juventude que está aqui eu tenho a certeza de que haverá vereadores eleitos no seu município e deputados estaduais. Falo até mais: haverá deputados federais e quem sabe senadores, quem sabe governadores e quem sabe presidente! Nada é impossível, nada é impossível para quem acredita, para quem tem fé, para quem tem perseverança e coloca toda a sua luta acima de tudo. Não se esqueçam daquilo pelo que vocês lutam, do que vocês defendem, não se envergonhem disso.

Quando eu entrei na política pela primeira vez, em 2017, como vereador de Belo Horizonte... Fiquei dois anos como vereador, e em 2018 fui vítima de bullying na câmara municipal: o vereador dos cachorrinhos. Isso não me abalou nem um pouco, porque realmente eu era o vereador não só dos cachorrinhos, mas dos gatinhos, dos cavalos, dos animais silvestres. Eu era quem dava voz a eles na Câmara Municipal de Belo Horizonte.

E hoje, dois anos depois, fui eleito deputado estadual pela causa que me moveu, pela causa que eu trago na minha vida desde a infância. Eu sei que vocês já têm acima de 12 anos, mas a minha vida começou, a minha luta política começou com 12 anos de idade. O meu primeiro resgate de um animal atropelado foi com 12 anos de idade. Então, desde 1979 – acho que nem seus pais talvez eram nascidos... Eu vou fazer 55 anos de idade. Mas é isso, eu tenho certeza de que aqui há pessoas, há alunos que admiram os animais, que sofrem por eles também, sabem que eles não têm voz, que eles sentem frio, sentem fome, sentem medo, são vítimas de maus-tratos, de abandono, de atropelamento. E a política é isso, a política é você pegar – mais uma vez eu falo, vou ser repetitivo – a causa da sua vida. O que move você? O que trouxe você ao mundo? Qual é o seu legado? Faça disso política.

Bom, deixem-me fazer a leitura aqui de um texto que me mandaram sobre saúde mental: (– Lê:) “A saúde mental do jovem é tema de grande importância e ganhou relevo ainda maior com a pandemia de Covid-19, que, entre suas consequências nocivas, agravou o problema do significativo número de jovens com queixas, com diagnósticos de adoecimento mental. Este cenário pode ser explicado, entre outros motivos, pelas restrições sanitárias impostas para o enfrentamento da pandemia que levaram, por exemplo, ao fechamento prolongado das escolas e dos espaços coletivos de sociabilidade. Outras consequências da crise sanitária iniciada em 2020, como seus efeitos socioeconômicos agravados, entre outros aspectos, pelos baixos investimentos públicos na promoção da saúde psíquica de adolescentes e jovens, ajudaram a formar um ambiente propício à manifestação de diferentes quadros de adoecimento mental, como ansiedade, depressão, síndrome do pânico, entre outros.

Debater essa temática ainda cercada de muita desinformação, tabus e preconceitos é o desafio que se impõe ao Parlamento Jovem de Minas 2022. Neste evento, entre outras questões, os estudantes terão a oportunidade de discutir políticas públicas de prevenção e tratamento de saúde mental, estratégias da comunidade para promoção da saúde mental e uso saudável das novas tecnologias.

Sabendo de antemão que a saúde mental é um conceito complexo e de difícil definição, podemos considerar como ponto de partida o entendimento da Organização Mundial de Saúde. Para a OMS, a saúde mental está diretamente ligada à forma como cada indivíduo administra os desafios e as exigências sociais, tentando harmonizá-los com os seus valores, ideias e sentimentos pessoais. A partir daí somos instigados a pensar nessa incrível fase da vida de um ser humano, que é a adolescência, etapa marcada por grandes transformações físicas, identitárias, sexuais, culturais e sociais e que pode ser vivenciada como experiência de grande desafio e sofrimento para alguns indivíduos.

Ao incentivar estudantes a debater anualmente temáticas como esta, tão necessárias para o avanço da sociedade, o PJ Minas é uma das mais importantes iniciativas do Legislativo estadual, é um compromisso com o futuro do Estado, representado aqui pelos estudantes de 121 cidades mineiras. Nesta perspectiva, o PJ Minas incentiva a participação popular, conta com a pluralidade social e

cultural, é totalmente apartidário e dá protagonismo aos jovens. E, na sua 18ª edição, o projeto consolida-se com um número sempre crescente de cidades participantes. Em 2022, são 27 câmaras municipais estreantes – vejam só, hoje são 121.

Dentre tantos destaques, o evento contribui intensamente, a partir do incentivo à formação política dos jovens, para que tenhamos cidadãos bem informados, com espírito crítico e aptos para participar da vida política de nosso estado. Agora é a hora e a vez de os jovens mineiros oferecerem sua contribuição para esse tema, desenvolvendo propostas de interesse da sociedade que foram debatidas e escolhidas nas plenárias municipais, regionais e, agora, na plenária estadual.

O grande objetivo do Parlamento mineiro, por meio do PJ Minas, é ampliar os diálogos, dar voz aos estudantes e estimulá-los a conhecer os Legislativos mais de perto, a fim de que eles próprios possam fazer política e sobretudo exercer cidadania. Desde a sua concepção, o PJ Minas tem crescido em número de participantes e também em qualidade de discussões, gerando uma permanente reflexão a partir da atuação dos estudantes e dos gestores públicos municipais. Além disso, a aproximação institucional entre a Assembleia de Minas e as câmaras, mais do que estreitar laços, tornou-se um instrumento eficaz de conscientização.

Parabenizamos aqui os coordenadores municipais e regionais, muito importantes na organização das atividades e na mobilização dos jovens. Para finalizar, agradecemos a todos os que ajudaram a construir o Parlamento Jovem Minas 2022, especialmente as câmaras municipais, com a certeza de que nossos estudantes, das mais variadas regiões do Estado, acrescentarão um valioso conteúdo aos debates e às deliberações sobre a saúde mental do jovem, em um exercício enriquecedor da participação democrática. Aproveitamos ainda para cumprimentar todos aqueles que contribuíram para o sucesso do Parlamento Jovem de Minas, que, desde 2004, vem inspirando estudos e pesquisas em universidades e casas legislativas do Brasil, o que inclui diversas câmaras municipais.

Em um momento de crise, como o que vivemos em nosso país, não há saída que não passe pela inclusão dos jovens no nosso futuro e na busca de soluções para retomarmos o trilho do crescimento, bem como para defendermos o respeito às leis, aos direitos humanos e ao Estado Democrático de Direito – e aí eu cito mais: o direito dos animais.

Finalmente este é o momento para reafirmarmos que a educação é a chave para transformar o mundo. Muitíssimo obrigado e uma salva de palmas para a juventude mineira que aqui se encontra.”

2º Painel

Composição da Mesa

A locutora – Neste momento, convidamos a compor a Mesa dos trabalhos da sessão plenária final do Parlamento Jovem de Minas 2022 o Exmo. Sr. Lucas Barbosa Vicente, coordenador do subtema “Políticas públicas de prevenção e tratamento em saúde mental”, do Município de Andradas; as Exmas. Sras. Ana Flávia Ribeiro Fernandes Mendonça, relatora do subtema “Políticas públicas de prevenção e tratamento em saúde mental”, do Município de Piedade do Rio Grande; e Ana Alice Siqueira Silveira Custódio, coordenadora do subtema “Estratégias da comunidade para a promoção da saúde mental”, do Município de Cabo Verde; o Exmo. Sr. José Augusto Leite dos Santos, relator do subtema “Estratégias da comunidade para a promoção da saúde mental”, do Município de Muzambinho; e as Exmas. Sras. Sthefany Campos Neves, coordenadora do subtema “Uso saudável das novas tecnologias”, do Município de Extrema; e Dominik, relatora do subtema “Uso saudável das novas tecnologias” do Município de Itapagipe.

Apresentação dos Relatórios Aprovados nos Grupos de Trabalho

A Sra. Ana Flávia Ribeiro Fernandes Mendonça – No Subtema 1 tratamos do tema “Políticas públicas de prevenção e tratamento em saúde mental”. O nosso GT contemplou 31 propostas, das quais 22 foram suprimidas e 9 aprovadas, tendo sido priorizadas 4 dessas. Em uma ação que durou em torno de 6 horas, os debates ocorreram de forma tranquila e respeitosa, a fim de alcançar uma melhor conclusão para o projeto.

O Sr. José Augusto Leite dos Santos – Este relatório trata do grupo de trabalho que ocorreu no dia 22/9/2022. O subtema analisado pelo grupo foi “Estratégias da comunidade para promoção da saúde mental”. Os trabalhos do grupo transcorreram de maneira parcialmente animosa devido à quantidade de propostas. As discussões duraram 5h45min, nas quais foram debatidas 37 propostas, tendo sido 27 suprimidas, 9 aprovadas e 4 priorizadas.

A Sra. Dominik – Ontem, dia 22 de setembro, a partir das 10h30min, realizamos os grupos de trabalho do Subtema 3. Conduzimos a reunião sempre trocando ideias e argumentos, e interagindo entre nós. Foram debatidas, ao todo, 22 propostas, das quais 9 foram aprovadas, 9 suprimidas e 4 priorizadas. Os assuntos mais polêmicos discutidos na reunião foram os relacionados a aplicativos de saúde mental, como o CVV – Centro de Valorização da Vida. Porém, é claro que, depois de várias argumentações, entramos em um consenso. No geral foi uma reunião muito produtiva e agradável, encerrando-se às 7 horas aproximadamente.

Esclarecimentos sobre a Dinâmica dos Trabalhos

A Sra. Sthefany Campos Neves – Bom dia. Gostaríamos de informar a todos que esta sessão terá a seguinte dinâmica: leitura das propostas priorizadas nos grupos de trabalho e levantamento dos pedidos de destaque de modificação; votação e aprovação em bloco por maioria de votos das propostas não destacadas; apresentação e discussão dos destaques em até 2 minutos de fala; durante a plenária será aceito somente o destaque de modificação; votação, por maioria de votos, dos destaques; entrega simbólica do documento final ao representante da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Neste momento passamos à leitura das propostas priorizadas nos grupos de trabalho e ao levantamento dos pedidos de destaque de modificação. Por ora, os participantes interessados em apresentar destaques devem apenas informar o nome para registro. A apresentação e a votação dos conteúdos dos destaques de modificação serão feitas em um momento posterior.

Leitura das Propostas e Levantamento dos Destaques

O Sr. Lucas Barboza Vicente – Reforçamos que é possível solicitar pedidos de esclarecimento a qualquer momento enquanto não iniciada a fase de votações, com o objetivo de sanar dúvidas quanto aos conteúdos a serem debatidos. Pedimos também que sempre que forem fazer uso da palavra utilizem o microfone disponível no recinto, dizendo seu nome para a equipe de jornalismo, para que a equipe de jornalismo possa dar os créditos devidos. Por fim lembramos que não haverá priorização de propostas debatidas hoje. Todas as propostas serão encaminhadas para a apreciação da Comissão de Participação Popular da Assembleia Legislativa.

– Procede-se à leitura das propostas e levantamento dos destaques.

Apresentação, Discussão e Votação dos Destaques

A Sra. Ana Alice Siqueira Silveira Custódio – Vamos começar a apresentação dos destaques agora.

– Procede-se à apresentação, discussão e votação dos destaques.

Suspensão dos Trabalhos

A Sra. Sthefany Campos Neves – Avisos do intervalo. Agradecemos a todos que acompanharam as atividades. Na parte da tarde... Por favor, voltem aqui rapidinho. Na parte da tarde, iniciaremos a discussão e a votação das propostas a partir de uma e meia. Não se atrasem. Pedimos aos participantes que se certifiquem de que assinaram a lista de presença e que estejam de posse do cartão de votação. Não o percam. Ele é de uso obrigatório durante as votações do dia de hoje e não será substituído. Tenham cuidado para não perdê-lo e não se esqueçam de trazê-lo para os trabalhos do período da tarde. É para levar, pessoal, as suas coisas. Bom almoço, pessoal.

Reabertura dos Trabalhos

A Sra. Sthefany Campos Neves – Boa tarde, pessoal. Agora a gente vai começar a nossa plenária. Então eu vou pedir a atenção de todos vocês para a retomada dos trabalhos que vão estar ocorrendo agora. Por favor, a quem puder se sentar, para a gente

começar os trabalhos, a gente agradece muito. Estão reabertos os trabalhos da sessão plenária final do Parlamento Jovem Minas 2022, projeto realizado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais e pelas câmaras municipais parceiras, com o apoio da PUC Minas.

Apresentação, Discussão e Votação dos Destaques

A Sra. Sthefany Campos Neves – A gente vai passar uns avisos para vocês, então, por favor, prestem atenção. A gente vai pedir que vocês retirem a garrafinha de água de cima da mesa para não haver o risco de a gente acabar esbarrando e ir água abaixo, não é? E também porque o nosso tempo está muito curto. A gente ainda não terminou os destaques do Subtema 3, e há pessoas que precisam ir embora depois das 7 horas com o ônibus. Então vamos agilizar um pouquinho. Quem tiver o destaque de esclarecimento e vir que a pergunta já ficou clara, por favor, sintam-se contemplados. Obrigada.

– Procede-se à apresentação, discussão e votação dos destaques.

Aprovação do Documento Final

O Sr. Lucas Barboza Vicente – Pessoal, calma, calma, por favor, não acabou ainda, está quase acabando, um segundinho, por favor. Calma, calma, já vai acabar, só se sentem rapidinho. Eu só tenho que falar algumas coisinhas, e já acaba.

Pessoal, alguns avisos aqui rapidinho. Primeira coisa: os coordenadores devem estar agora com a pesquisa de satisfação do PJ. Então falem com eles e deem as suas críticas e os seus elogios a essa edição do Parlamento Jovem. É só falar com eles que devem dar a vocês essa pesquisa.

Outra coisa. Eu queria rapidinho só agradecer a todos vocês a participação, a todo mundo que está aqui guerreando até agora, a todo mundo que já foi embora, a todos os coordenadores, a todo mundo da Escola do Legislativo e a todo mundo que nos acompanhou pela TV Assembleia. Foi uma honra coordenar vocês hoje. Eu espero que, no ano que vem, seja tão bom quanto neste.

Então, eu declaro aprovado o documento final do Parlamento Jovem 2022 com o tema “Saúde mental do jovem”.

Para poder encerrar as coisas, eu queria convidar a deputada Ana Paula Siqueira, presidenta da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, para assumir a condução dos trabalhos e, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Minas, receber o documento simbólico aprovado na plenária de hoje.

A presidente (deputada Ana Paula Siqueira) – Boa noite, gente. Solicito a todos a recomposição do quórum no Plenário. Todos podem tomar assento aos seus lugares, e a composição da Mesa. Vamos caminhar para o encerramento dos trabalhos. É uma alegria receber todos vocês aqui novamente. Eu queria convidar, antes das minhas considerações finais, a Ruth, responsável pela Escola do Legislativo, para tomar assento conosco também à Mesa. Peço uma salva de palmas a ela.

Palavras da Presidente

Bom, gente, primeiro, é uma alegria muito grande, uma satisfação imensa estar com vocês aqui, no dia de hoje, nesta sexta-feira, com a Assembleia Legislativa de Minas respirando juventude. São mais de 150 jovens, Ruth, aqui presentes conosco, nesta Casa que cuida do que interfere na vida da nossa sociedade. Eu acompanhei, gente, com vocês todos os trabalhos, de forma remota, através da TV Assembleia, através do nosso sistema de comunicação – o Silegis –, e fui percebendo o quanto vocês foram evoluindo no decorrer do encontro. Isso nos traz muita satisfação.

Eu quero parabenizar os jovens e as jovens. Vocês representam a juventude de Minas Gerais e ocupam a Assembleia Legislativa de Minas para fazer reflexões e construções, pensar políticas públicas e incluir, incidir na vida das pessoas. Queria destacar que este é um trabalho importante que a Assembleia Legislativa de Minas iniciou e do qual não abre mão. É importantíssimo para a gente ter a integração com a sociedade. Eu queria parabenizar e destacar o trabalho da Escola do Legislativo – viu, Ruth? –, sempre muito comprometida com a integração da Assembleia com a sociedade civil; e agradecer à equipe da GPI, que também tem trabalhado muito para que esses encontros possam acontecer, a todas as câmaras municipais, às universidades, às escolas e a todas as entidades e órgãos que também se dedicaram para a realização do Parlamento Jovem 2022. Ver a Casa hoje aqui, gente, com vocês é

sinal de esperança, esperança para mim que sou deputada estadual em primeiro mandato aqui, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que há muito pouco tempo ocupava assento como o de vocês nas escolas e na universidade e era uma jovem sonhadora com um mundo melhor. Hoje eu consigo intervir e incidir na vida da nossa população como deputada estadual. Então, ver vocês todos aqui me enche de muita esperança e de convicção de que, juntos e juntas, nós vamos construir uma Minas Gerais melhor, um Brasil melhor para todos.

Vocês exercitaram aqui hoje, ao longo das análises das propostas, o que eu faço com muita responsabilidade aqui, no Parlamento: as minhas funções legislativas enquanto deputada. Vocês discutiram, criaram, negociaram e debateram pontos controversos brilhantemente, construíram consensos, pensaram, gente, no orçamento público, como que nós vamos fazer política pública sem recurso. Foi brilhante. Não estou achando aqui o aluno que veio fazer a discussão da LOA, que trouxe a questão do recurso que deveria sair da área da educação; não o estou vendo por aqui. Mas, de forma brilhante – e você também, não é? –, vocês deram aqui uma demonstração de como que se pensa política pública no Brasil. Nada se faz sem recurso e, principalmente, sem prioridade política. Parabéns para vocês!

Além de tudo isso, eu destaquei, nas minhas breves anotações: eu queria perguntar se vocês sabem o que vocês fizeram aqui hoje. (– Pausa.) Sim. Vocês fizeram, gente, mudança e mudança através da política e semearam esperança não só para mim como para muitos que estão aqui nos assistindo. Discutir saúde mental na juventude após uma pandemia severa de algo que jamais tinha sido visto mundo afora, num contexto de crescimento dos índices de suicídio, automutilação, entristecimento profundo da nossa população, desesperança, falta de oportunidade, enfim, tudo o que foi debatido aqui e discutido é extremamente importante.

Recentemente, eu conversei com uma jovem de 15 anos de idade num dos encontros de juventude que fiz. Dentro do meu trabalho no mandato, a gente tem uma plataforma de juventude importante. Ela estava nos relatando, nesse encontro, as dificuldades que enfrentou em relação à saúde emocional e mental. Infelizmente ela atentou contra a própria vida e passou cinco anos para ser entendida pela escola, pelo sistema de saúde e pela própria família. E o que vocês propuseram aqui hoje em todos esses pontos antevê isso e manifesta, deixa transparecer a preocupação de acolher pessoas, jovens, estudantes que estão nessa situação. Existe uma lei federal – e não a vi muito dita por aqui, mas gostaria de compartilhá-la com vocês –, que é a Lei nº 13.935, que insere, no contexto dos profissionais da educação, assistentes sociais e psicólogos. Eu sou assistente social e sei da importância desse profissional para acolher a necessidade emocional, de instabilidade, da nossa população. Minas Gerais, infelizmente, não cumpre essa lei, mas o nosso trabalho aqui, na Assembleia, assim como o meu trabalho frente à Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e também coordenando a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, me faz manter ativo o compromisso de cobrar do Estado garantir a presença desses dois profissionais da educação, para que essa acolhida e encaminhamento sejam feitos conforme vocês bem traduziram aqui nos pontos de vocês.

Saúde física e mental. Alguém aqui também falou que não existe uma saúde sem a outra, não é? É física e mental, mental e física. Portanto nós estamos falando de saúde integral. Mas é uma interação de várias situações, não é, gente? Como é que nós vamos pensar saúde com tantas desigualdades, com fome, com desigualdades sociais, desigualdades de gêneros, falta de oportunidade? Como é que nós vamos ter saúde em meio a tantas violências nas ruas, matando nossa juventude periférica, acometendo nossas mulheres com violência doméstica e familiar, meninas, idosos, pessoas com deficiência? É difícil pensar em saúde assim, não é? Como é que nós vamos ter saúde num ambiente político em que não podemos sequer debater os nossos pontos de vista?

Então, além de trazer esse agradecimento e desejar a vocês parabéns por esta participação, eu queria manifestar que temos muito para construir por Minas Gerais e pela nossa juventude e que queremos fazer isso com vocês. Por todo esse subsídio com que vocês trabalharam aqui, vocês serão certamente observados pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, especialmente pelo meu mandato, para que a gente consiga, de fato, colocar, dentro de uma proposta de política para a juventude no nosso estado, esse olhar específico de vocês para a saúde mental da juventude. Alguém aqui disse, na parte da tarde – uma moça –, que era necessário pensar

estratégias para atrair os jovens – não lembro quem disse isso aqui –, conquistar os jovens, mobilizar os jovens. Muitos projetos começam e terminam por desencantamento, não é? Então fica aqui também o nosso compromisso de fortalecer essas iniciativas, seja na política de educação, seja na política de saúde, seja na política de assistência social e de cultura, esporte e lazer tão bem lembrada aqui por vocês. Fica o nosso compromisso de buscar estratégias para encantar, comover e atrair os jovens para a perspectiva de um futuro melhor. Vocês, jovens, foram o perfil que mais cresceu na participação eleitoral deste ano. Nós estamos num ano eleitoral, num ano importante, não é? Por isso, para nós, é muito significativo tê-los aqui, sobretudo neste momento de mudança para melhor do nosso país.

Muito obrigada. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais acolhe, mais uma vez, cada uma e cada um de vocês, renova melhor os compromissos com Minas Gerais; e o meu mandato acolhe vocês, juventude, para construirmos boas políticas para todos nós.

Eu passo a palavra para a Ruth Schmitz, que é coordenadora e presidente da Escola do Legislativo, para as suas considerações.

A Sra. Ruth Schmitz de Castro – Depois dessa fala da deputada Ana Paula, eu só tenho a dizer a vocês da alegria. Ela já disse muito bem o que significa esse projeto para a Assembleia, o que significa esse trabalho de vocês desenvolvido com tanto entusiasmo, com tanta seriedade ao longo de todo o ano. Isso significa... Esse acolhimento que a deputada colocou é que nos dá ânimo para já começar amanhã a próxima edição do Parlamento Jovem. Quer dizer, vocês já começaram ontem, ao escolherem o tema do que vai ser discutido na próxima edição. É uma alegria para nós, da escola, é uma alegria para nós, da Assembleia, ver a participação da juventude, o entusiasmo da juventude e a esperança neste Poder, no Poder Legislativo, que é a essência da democracia, que traz em si a essência de que todo poder emana do povo. Vocês estão aqui mostrando essa relação desenvolvida ao longo de todo o trabalho no Parlamento Jovem com o Poder Legislativo Municipal e o Poder Legislativo Estadual.

Gente, vou parando por aqui. Eu falei que não ia falar, mas me empolgo, não é? Parabéns para vocês. Espero ver pelo menos alguns de vocês no ano que vem. Parabéns, gente! Um beijo.

Entrega do Documento Final

A presidente – Nós vamos fazer agora, gente, a entrega simbólica do documento para a Assembleia Legislativa de Minas. Estou aqui na condição de presidenta da sessão para recebê-lo. Faremos a entrega simbólica aqui, na Mesa, e vamos descer para fazer uma foto, um registro com todos vocês aqui, na frente. É uma parte muito importante este momento, que é um momento não só de celebração mas também de deixar a nossa marca, a contribuição de vocês, efetiva, aqui, na Assembleia.

– Procede-se à entrega do documento final.

A presidente – Plenário, vocês podiam todos agora se organizar aqui, na frente, porque vão tirar a foto de lá para cá. Todos aqui na frente, por favor.

– Procede-se ao registro fotográfico.

Encerramento

A presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a especial de segunda-feira, dia 26, às 20 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 26/10/2022**Presidência do Deputado Charles Santos**

Sumário: Comparecimento – Abertura – 1ª Parte: 1ª Fase (Expediente): Ata – 2ª Fase (Grande Expediente): Apresentação de Proposições: Projeto de Lei nº 4.028/2022; Requerimentos nºs 11.920 a 11.936/2022 – Registro de Presença – Oradores Inscritos: Discursos dos deputados Carlos Pimenta e Carlos Henrique e das deputadas Ana Paula Siqueira e Beatriz Cerqueira – 2ª Parte (Ordem do Dia): 1ª Fase: Abertura de Inscrições – Comunicação da Presidência – Encerramento – Ordem do Dia.

Comparecimento

– Comparecem os deputados e as deputadas:

Antonio Carlos Arantes – Doutor Jean Freire – Carlos Henrique – Arlen Santiago – Ana Paula Siqueira – André Quintão – Andréia de Jesus – Arnaldo Silva – Bartô – Beatriz Cerqueira – Bernardo Mucida – Braulio Braz – Carlos Pimenta – Celinho Sintrocel – Charles Santos – Coronel Henrique – Delegado Heli Grilo – Doorgal Andrada – Douglas Melo – Duarte Bechir – Elismar Prado – Fernando Pacheco – Gil Pereira – Glaycon Franco – Guilherme da Cunha – Gustavo Valadares – Ione Pinheiro – João Leite – João Magalhães – Leninha – Léo Portela – Mauro Tramonte – Professor Irineu – Sávio Souza Cruz – Ulysses Gomes – Virgílio Guimarães – Zé Guilherme.

Abertura

O presidente (deputado Charles Santos) – Às 14h13min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o 2º-secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª Parte**1ª Fase (Expediente)****Ata**

– O deputado Zé Guilherme, 2º-secretário *ad hoc*, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

2ª Fase (Grande Expediente)**Apresentação de Proposições**

O presidente – A presidência passa a receber proposições e a conceder a palavra aos oradores inscritos para o Grande Expediente.

– Nesta oportunidade, são encaminhadas à presidência as seguintes proposições:

PROJETO DE LEI Nº 4.028/2022

Dispõe sobre a notificação eletrônica aos consumidores sobre interrupção e ou suspensão parcial ou total dos serviços contínuos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Compete às concessionárias e permissionárias de serviços públicos contínuos a notificação eletrônica aos consumidores sobre a suspensão o parcial ou total dos serviços.

§ 1º – Considera-se notificação eletrônica toda forma de comunicação a distância com a utilização de rede de comunicação, preferencialmente a rede mundial de computadores, por aparelhos telefônicos móveis, por aplicativos de mensagem instantânea, ou correio eletrônico, desde que garantida o recebimento pelo usuário.

§ 2º – Quando a notificação for através de aparelhos telefônicos móveis e aplicativos de mensagem instantânea, será considerada realizada a notificação eletrônica no momento em que aparecerem os dois ícones de confirmação do aplicativo, que representam mensagem enviada e entregue ao aparelho do destinatário, independentemente de adquirirem a tonalidade azul, que indica o acesso à mensagem pelo destinatário.

Art. 2º – As concessionárias e permissionárias de serviços públicos contínuos farão notificação eletrônica informando:

I – a suspensão parcial ou total do serviço para fins de manutenção no prazo de 24 horas antecedentes à realização do serviço, bem como o prazo de duração para a realização da manutenção;

II – o prazo para restabelecimento do serviço, quando houver a suspensão parcial ou total provocado por forças da natureza ou por terceiros;

III – em caso de inadimplemento, em 15 dias após o vencimento, para efeitos de comunicação;

IV – em caso de suspensão do serviço em decorrência de inadimplemento, em 30 dias alertando o consumidor sobre o débito e a possibilidade da suspensão do fornecimento da unidade consumidora.

Art. 3º – Os prazos para efeitos desta lei são contados em dias úteis, excluindo-se o dia do começo e incluindo o dia do final.

Art. 4º – Esta lei entra em vigor 120 dias após a publicação.

Sala das Reuniões, 20 de outubro de 2022.

Raul Belém (Cidadania)

Justificação: A presente proposição tem o objetivo de permitir aos usuários dos serviços públicos continuados (energia elétrica, água, gás) o conhecimento prévio quando os serviços forem suspensos para manutenção ou interrompidos temporariamente seja por eventos da natureza, causa de terceiros ou pagamento.

O prévio conhecimento sobre a indisponibilidade do serviço permitirá aos consumidores maior organização em suas rotinas diárias e citamos como exemplo os pacientes que fazem tratamento em suas residências e necessitam de constante energia elétrica para manterem ligados os equipamentos de saúde em caso de interrupção parcial ou total de energia elétrica, o consumidor possa paliativamente contratar um gerador de energia; os trabalhadores que desde o início da pandemia estão trabalhando em *home-office* e em caso de interrupção parcial ou total de energia elétrica ou internet possam reprogramar as suas atividades.

– Semelhante proposição foi apresentada anteriormente pelo deputado Doutor Jean Freire. Anexe-se ao Projeto de Lei nº 3.466/2022, nos termos do § 2º do art. 173 do Regimento Interno.

REQUERIMENTOS

Nº 11.920/2022, da deputada Ana Paula Siqueira, em que requer seja encaminhado à Prefeitura Municipal de Ouro Preto pedido de providências para que assegure à população do município o pleno exercício do direito à água potável e para que adote, com urgência, as medidas necessárias para rescindir o contrato de concessão com a Saneouro, responsável pela distribuição de água e pela coleta de esgoto em Ouro Preto, tendo em vista os indícios claros de descumprimento contratual e cobranças abusivas praticadas pela concessionária. (– À Comissão de Saúde.)

Nº 11.921/2022, da deputada Ana Paula Siqueira, em que requer seja formulada manifestação de repúdio à Prefeitura Municipal de Ouro Preto por tentar criminalizar a luta legítima do povo ouro-pretano que visa ao fim imediato da privatização da água

no município, e pelas graves violências cometidas pela Guarda Civil Municipal contra os manifestantes do ato público realizado na sede da Prefeitura em 19/10/2022, quando com cassetetes, escudos, armas e gás de pimenta, a guarda ameaçou jovens, idosos, pais e mães de família que lutavam contra a privatização, em cumprimento de ordens do secretário de Governo, Yuri Borges Assunção, e do secretário de Defesa Social, Juscelino dos Santos Gonçalves. (– À Comissão de Direitos Humanos.)

Nº 11.922/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, à Invest Minas, à Concessionária VLI e à Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo pedido de providências para a implantação de um porto seco no Município de Pedro Leopoldo. (– À Comissão de Transporte.)

Nº 11.923/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade pedido de providências para que estudos complementares ao Plano Estratégico Ferroviário contemplem o Terminal Logístico Multimodal em Pedro Leopoldo e sejam agregados, ao estudo de potencial de cargas do município, os bens e insumos processados pelo Aeroporto Industrial de Confins. (– À Comissão de Transporte.)

Nº 11.924/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado à Secretaria do Patrimônio da União pedido de providências para que sejam viabilizados terrenos sob sua custódia do projeto do *hub* logístico rodoviário, ferroviário e aeroviário no Município de Pedro Leopoldo e região. (– À Comissão de Transporte.)

Nº 11.925/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado à Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH – pedido de providências para que os estudos do Plano de Mobilidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte contemplem o Terminal Logístico Multimodal de Pedro Leopoldo. (– À Comissão de Transporte.)

Nº 11.926/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado à Concessionária VLI pedido de providências para que no processo de renovação antecipada do contrato de concessão seja incluído, como compromisso, um terminal de cargas no Município de Pedro Leopoldo. (– À Comissão de Transporte.)

Nº 11.927/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado à Invest Minas pedido de providências para que seja prestado suporte técnico a projetos de desenvolvimento econômico no Município de Pedro Leopoldo, em especial o do terminal logístico multimodal e o da reativação do terminal ferroviário da Cauê. (– À Comissão de Transporte.)

Nº 11.928/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja formulado voto de congratulações com os Srs. Márcio Júnio de Oliveira Rezende Silva, assessor, Adilson de Brito, do Apoio ao Evento, Gustavo Gomes Machado, consultor, Humberto Alvim Guimarães, consultor, e Phillipe Marques Carvalho Maciel, consultor, e com as Sras. Cristina de Noronha Magalhães, consultora, Juliana Batista de Souza Franca, consultora, Adriana Lássea Meneses Lacerda, revisora, e com a Polícia Legislativa e a Diretoria de Comunicação da ALMG pela dedicação e pela excelência dos trabalhos realizados junto à Comissão Pró-Ferrovias Mineiras, que muito contribuem para a qualidade do serviço prestado ao povo mineiro. (– Aos servidores que menciona.)

Nº 11.929/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado às concessionárias ferroviárias MRS Logística e VLI Logística pedido de providências para que cargas oriundas dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, com destino ao aeroporto industrial de Confins, sejam transportados por meio de ferrovias. (– À Comissão de Transporte.)

Nº 11.930/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado à Concessionária BH Airport, à Secretaria do Patrimônio da União em Minas Gerais e à Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo pedido de providências para que seja viabilizada área para funcionamento do projeto de uma escola técnica de formação de especialistas em manutenção de aeronaves. (– À Comissão de Transporte.)

Nº 11.931/2022, da deputada Ana Paula Siqueira, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável pedido de informações sobre o andamento dos autos de infração lavrados em face da

empresa Gute Sicht, devido a irregularidades na operação da mineradora, esclarecendo se a mineradora atuou em área tombada na Serra do Curral e quais foram as medidas adotadas pela secretaria para impedir a devastação da área pelas atividades minerárias da empresa. (– À Mesa da Assembleia.)

Nº 11.932/2022, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – Seplag – e à Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – PCMG – pedido de providências para a adoção das medidas necessárias à solução do atraso nas publicações dos atos de promoção na carreira de escrivão de polícia e o efetivo pagamento das verbas atrasadas, relacionadas a essas promoções.

Nº 11.933/2022, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja encaminhado à Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – pedido de providências para que uma viatura modelo SUV, com cela e armamento, seja destinada à 288ª Companhia do 62º Batalhão de Polícia Militar, sediada em Inhapim.

Nº 11.934/2022, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja formulado voto de congratulações com os policiais militares que atuaram na ocorrência, em 14/10/2022, em Juiz de Fora, durante a qual, de forma rápida e eficaz, prestaram os primeiros socorros fundamentais à sobrevivência de uma criança em crise epilética, após o que a vítima foi encaminhada ao hospital mais próximo.

Nº 11.935/2022, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – Seplag – e à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – Sejustp – pedido de providências para regularizarem, com urgência, os repasses devidos à Avante Social, instituição responsável pela gestão da Casa de Semiliberdade São Luís, de modo que esta possa colocar em dia o pagamento de seus funcionários.

Nº 11.936/2022, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja formulado voto de congratulações com os policiais militares lotados no 56º Batalhão de Polícia Militar pelo apoio e auxílio à família do 3º-Sgt PM reformado Tarcidio Antunes Pedroso, que veio a óbito no dia 7/9/2022, na cidade de Itajubá.

Registro de Presença

O presidente – Quería fazer o registro da presença dos alunos do curso de direito da Faculdade UNA Linha Verde, que estão presentes aqui na Assembleia, nesta tarde. Sejam muito bem-vindos. Eu quero fazer também o registro aqui, na galeria da Assembleia, da presença do nobre vereador Sérgio Ferrugem, caro colega de Ponte Nova, e também do vereador Guto Malta e do procurador da Câmara, Dr. Acácio. Sejam muito bem-vindos.

Oradores Inscritos

O deputado Carlos Pimenta – Boa tarde, presidente, caro amigo deputado Charles. Boa tarde às deputadas e aos deputados presentes. Nós estamos aqui hoje, em Montes Claros, participando desta reunião, e o motivo maior que me leva a utilizar a tribuna da Assembleia Legislativa, nesta tarde de quarta-feira, dia 26 de outubro, é para que eu possa prestar uma homenagem a um dos mais ilustres montes-clarenses, que, se estivesse vivo, estaria hoje fazendo 100 anos de idade. Eu me refiro ao montes-clarenses Darcy Ribeiro, um grande homem, cidadão do mundo, cidadão brasileiro e que tem as suas origens, as suas bases, o seu alicerce aqui, na nossa querida Montes Claros.

Darcy Ribeiro nasceu exatamente no dia 26/10/1922. Hoje a cidade toda em júbilo comemora o centenário do nascimento de Darcy Ribeiro, que foi, além de tudo, um grande educador. Darcy Ribeiro foi político, antropólogo, um educador que deixou a sua marca indelével aqui no nosso país. Darcy Ribeiro tem a sua base familiar aqui na nossa cidade.

O seu irmão foi prefeito de Montes Claros, por sinal um dos maiores prefeitos que Montes Claros já teve, o nosso inesquecível prefeito Mário Ribeiro. E Mário, exatamente como Darcy, era essa pessoa extrovertida, uma pessoa amiga, que pensava muito além da sua época, com uma inteligência insuperável. Esses dois irmãos, Mário Ribeiro e Darcy Ribeiro, realmente trabalharam

muito pelo nosso país. Darcy Ribeiro foi exilado, morou no Uruguai durante muitos anos e, assim que voltou ao Brasil, assim que retornou ao Brasil, foi o criador dos Centros Integrados de Educação Pública, os famosos Cieps, mostrando a sua aptidão, a sua vocação para o setor educacional. Foi um dos maiores defensores da democratização do ensino público no nosso país, do ensino público de qualidade. Então, o Darcy já projetava a importância de se investir no ensino público do nosso país. Ele defendia tudo e sempre dizia que o país que não investe na educação, o país que não valoriza principalmente a educação pública, que é a educação para todos... E, nesse processo de democratização da educação pública, ele mostrou o quanto era necessário e o quanto era possível os governos brasileiros terem esse foco voltado para o setor educacional. Um homem formidável, um homem muito à frente da sua época.

Darcy foi o criador do Memorial da América Latina, fundado em 1989. Trata-se de um centro cultural muito importante até hoje, localizado na cidade de São Paulo. Na área política, foi vice-governador do Rio de Janeiro, trabalhando ao lado do inesquecível Leonel Brizola, sem dúvida alguma um dos expoentes do meu partido, o PDT. E, como vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, ao lado desse grande homem público que foi Leonel Brizola, ele lançou realmente a semente para que esses Cieps, esses centros integrados de educação, pudessem ser construídos, e isso aí foi a base para a construção de vários Cieps em todo o Brasil. Aqui, em Montes Claros, inclusive, nós temos dois que funcionam perfeitamente até hoje. Nós temos aqui, em Montes Claros, um no Bairro Maracanã e outro no Bairro Renascença.

Posteriormente, Darcy Ribeiro foi também um grande escritor, com várias obras literárias, e ele ocupou a Cadeira nº 11 da Academia Brasileira de Letras. Na época, Darcy mostrava o quanto se sentia honrado. No seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras – e eu gostaria de pedir licença para poder fazer a leitura de um pequeno trecho que consta do seu discurso de posse –, ele dizia: “A lição mais clara que tiro de minha vida de lutas é que, aparentemente generoso e altruísta, na verdade, fui e sou um egoísta. Delas é que me vieram os louvores e gratidões que mais me esquentaram o coração. Delas, principalmente, é que vem o decoro e a dignidade que minha vida tenha. Sou o beneficiário verdadeiro de minha benemerência. A vida me deu muito. Graças, têm valido as penas. Hoje, aqui me tenho contente, frente a meus pares, grandes escritores brasileiros, neste alto pouso acadêmico. Nunca supus que o alcançasse. Temendo o contrário, o desmerecia, invejoso. Me veio, porém, na hora certa dessa velhice em que ingresso, inda não trôpego, para consolar-me dela. Juntos, aqui viveremos, como a aspirada imortalidade, nossos aos conclusivos. Convivendo cordiais naquilo que somos: uma amostra fiel da inteligência brasileira, tão variada como ela mesma. Isto é tudo. Muito obrigado”. É o discurso de posse de Darcy Ribeiro.

Darcy faleceu aos 74 anos, em Brasília, no dia 17/2/1997, vítima de câncer. Em seu livro de memórias, escreveu: “Termino esta minha vida já exausto de viver, mas querendo mais vida, mais amor, mais saber, mais travessuras”. É esse o nosso grande Darcy Ribeiro. Ele empresta seu nome ao campus universitário da nossa querida Unimontes. Foi um projeto de lei de iniciativa da ex-deputada Elbinha, que era professora da Unimontes. A Elbe apresentou, naquela ocasião, a proposta de lei que dava o nome de Darcy Ribeiro à Universidade Estadual de Montes Claros.

Darcy Ribeiro tem várias obras, e eu gostaria de citar algumas delas. Ele produziu diversas obras e ensaios nas áreas de antropologia, sociologia e educação. Além disso, ele escreveu alguns romances, como Culturas e línguas indígenas do Brasil, em 1957; A política indigenista brasileira, em 1962; e A universidade necessária, em 1969, em plena repressão da ditadura militar que vivemos no nosso país.

É muito importante que todos os educadores, todos os professores, todas as pessoas que gostam de ler possam ler esta obra: A universidade necessária. Olhem como Darcy pensava há tantos anos, mais de 50 anos atrás, e nos deixou essa obra-prima. Ele escreveu também Os índios e a civilização, em 1970. Os brasileiros: 1. Teoria do Brasil, em 1972; Configurações histórico-culturais dos povos americanos, em 1975; O dilema da América Latina, em 1978; Nossa escola é uma calamidade, em 1984; América Latina: a

pátria grande, em 1986; e também uma grande obra, O povo brasileiro, em 1995. Darcy nos deixou vários romances: *Maira*, em 1976; *O mulo*, em 1981; *Utopia selvagem*, em 1982; *Migo*, em 1988.

Darcy Ribeiro era essa pessoa espetacular. Até hoje nós temos essa memória viva de Darcy. Nós temos, hoje, em Montes Claros, sendo apresentado, no Centro Cultural Hermes de Paula, uma mostra das suas grandes obras, do seu passado, da sua vida. Os seus livros estão à disposição na Biblioteca Pública Municipal e também na Unimontes. Nós temos, hoje, no Centro Cultural Hermes de Paula, em Montes Claros, vários filmes, principalmente quando ele morou vários anos com os índios brasileiros, salvo engano em Mato Grosso do Sul. Ali ele aprendeu muito, ali ele teve a base para escrever tantas obras literárias sobre as dificuldades dos índios, a cultura indígena. Chegou até mesmo a lecionar o tupi-guarani em escolas públicas. É esse o Darcy Ribeiro, tio de um grande montes-clarense, Paulinho Ribeiro, que foi secretário municipal de Meio Ambiente em Montes Claros, ajudando o nosso prefeito Humberto Souto a promover essa grande administração.

Eu quero deixar um abraço também ao (– Inaudível.), que foi vice-prefeito de Montes Claros, escritor; ao Fred Ribeiro, grande médico oftalmologista de Montes Claros; ao Marquinho Ribeiro, à Berta, à Maria, à D. Jacy, que era esposa de Mário Ribeiro, uma grande amiga de Darcy Ribeiro. Neste momento, eu quero render as minhas homenagens a esse grande montes-clarense, a esse grande escritor, uma pessoa que nos orgulha. Eu tenho orgulho, como montes-clarense, de poder apresentar o nome desse grande brasileiro e de poder fazer essa humilde e simples homenagem neste centenário de nascimento de Darcy Ribeiro.

Para terminar o meu discurso, a minha fala, meu caro amigo Charles, eu gostaria de fazer a leitura de quatro frases de Darcy Ribeiro que ficaram na história brasileira e que hoje nos fazem pensar muito. Primeira frase de Darcy Ribeiro: “Coragem! Mais vale errar, se arrebatando, do que poupar-se para nada”. Olhem como é profunda esta frase de Darcy Ribeiro: mais vale errar se arrebatando, tentando, do que poupar-se para nada. Outra grande frase: “Só há duas opções nesta vida: se resignar ou se indignar”. E eu não vou me resignar nunca. Nós temos a coragem do sertanejo norte-mineiro, mostrando o arrojo desse grande homem, daquelas pessoas que fazem a diferença neste país. E como nós estamos precisando de pessoas que fazem a diferença neste país! A gente sabe que o nosso Brasil hoje precisa ser ousado, precisa de pessoas que ousem, de pessoas que invistam, de pessoas que pensem à frente. E Darcy Ribeiro foi um desses grandes brasileiros, um desses grandes mineiros e um desses grandes montes-clarenses.

Uma penúltima frase de Darcy Ribeiro: “O Brasil, último País a acabar com a escravidão, tem uma perversidade intrínseca na sua herança, que torna a nossa classe dominante enferma de desigualdade, de descaso”.

Olhem como a gente está neste momento em que, daqui a três dias, nós vamos votar para presidente da República. Como a gente precisa de pessoas que realmente invistam neste país, que realmente acreditem neste país; de pessoas que têm idoneidade; de pessoas que têm moral; de pessoas que querem um país melhor para todo mundo, um país de mais igualdade. E Darcy Ribeiro pensava nisso há tantos e tantos anos.

Eu termino a minha homenagem a Darcy Ribeiro citando talvez sua frase mais célebre: “Se os governantes não fizerem escolas, em 20 anos faltará dinheiro para construir presídios”. Olhem bem. Muito obrigado, Darcy, por essa última mensagem que você nos traz para que a gente possa pensar a educação, para que a gente possa viver a educação. Se nós hoje não investirmos mais na educação – e eu quero neste momento render as minhas homenagens ao nosso governador Romeu Zema, que valoriza a educação de verdade, valoriza com boas escolas, valoriza os profissionais da educação –, se nós não construirmos as boas escolas, se nós não investirmos no setor educacional, daqui a pouco tempo vai faltar dinheiro para fazerem presídios, porque eu acho que o grande problema dos jovens que enveredam pelo mundo do crime é a falta de um espaço educacional, de uma oportunidade na educação.

Salve, Darcy Ribeiro, grande montes-clarense! Está hoje certamente dando trabalho aos céus. E, aqui, na nossa cidade, aqui, na Terra, nesse rincão, nesse pedaço de terra, nós homenageamos um dos maiores montes-clarenses do Brasil, um dos maiores brasileiros: o nosso inesquecível Darcy Ribeiro, o educador. Muito obrigado.

O deputado Carlos Henrique – Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente, deputado Charles Santos. Eu estou aqui na cidade de Teófilo Otôni. Primeiramente queria agradecer e parabenizar o discurso agora do querido amigo deputado Carlos Pimenta, que vem trazer à memória um ilustre montes-clarense. E, com essa frase que ele traz, a gente redobra as nossas forças, a coragem, o ânimo; é uma frase tão ilustre: “Coragem! Mais vale errar, se arrebrandando, do que poupar-se para nada”.

A gente vive um momento, deputado Carlos Pimenta, único na história do nosso país, e nós temos realmente que tomar posição diante daquilo que nós queremos para (– Falha na transmissão do áudio.) É um momento extremamente delicado, e é preciso neste momento ter coragem. Mais vale errar tentando do que se omitir e ser responsável por uma história dura, por uma história que talvez não seja aquela que nós desejamos para os nossos filhos, para as futuras gerações que estão vindo depois de nós. De fato, a frase dita aí por um montes-clarense realmente retrata muito o posicionamento que nós temos que ter nestas eleições: o de muita coragem.

Eu estou aqui na cidade de Teófilo Otôni, caros amigos deputados e amigas deputadas. Nós estivemos ontem presenciando a assinatura da ordem de serviço feita pelo governador Romeu Zema para o Hospital Regional de Teófilo Otôni, que atenderá o Vale do Mucuri e o Vale do Jequitinhonha. É uma obra esperada por mais de 10 anos e é uma obra que realmente ficará marcada na história da saúde pública recente do Estado de Minas Gerais.

O governador Romeu Zema está de parabéns por fazer esse anúncio. O primeiro anúncio de ordem de serviço para os hospitais regionais do Estado de Minas Gerais foi feito aqui, na terra dos vales. Nós sabemos que muitas pessoas do Vale do Jequitinhonha morreram por falta de assistência médica, de assistência à saúde adequada. Quantas pessoas morreram nas estradas buscando socorro médico! Na ocasião essa obra tão sonhada por todos nós... Se houvesse essa obra prometida por governos passados, e que lamentavelmente era somente de promessa e agora de fato se torna realidade, quantas vidas nós teríamos salvado. O governador Romeu Zema disponibiliza aeronaves para que as pessoas possam vir do Vale do Jequitinhonha para serem assistidas em Belo Horizonte, serem cuidadas em Belo Horizonte. Isso vai acabar, não é? O hospital, daqui a dois anos, estará concluso, com equipamentos modernos, com investimentos importantíssimos. O povo de Minas Gerais, o povo dos vales está comemorando essa obra. Eu quero aqui render os nossos agradecimentos ao governador Romeu Zema e ao secretário de Saúde Fábio Baccheretti por fazerem esse anúncio, que foi uma grande vitória, foi de forma efusiva comemorado por todos que estavam ali presentes. Isso revoluciona a saúde pública daqui, da região dos vales.

Outro momento muito marcante foi a presença hoje, aqui em Teófilo Otôni, do candidato Jair Messias Bolsonaro, ao lado do governador Romeu Zema. É impressionante o número de pessoas que estavam em Teófilo Otôni hoje. Havia seguramente 40 mil pessoas. Os comerciantes, os empresários não precisaram abaixar suas portas, não precisaram fechar o comércio. Foi uma festa cívica, democrática, pacífica. As famílias estiveram presentes, crianças, jovens, casais. Foi uma das maiores festas cívicas, patrióticas e democráticas que o Vale do Mucuri e o Vale do Jequitinhonha já presenciaram. Foi uma festa linda. A primeira-dama, Sra. Michelle Bolsonaro, esteve em Almenara também. Foi uma festa linda na semana passada. Estavam presentes 4 mil pessoas em Almenara. Então, o olhar do governo federal, eu tenho plena convicção, para o Vale do Jequitinhonha será diferenciado no próximo governo que se avizinha. Eu tenho certeza de que nós vamos conquistar políticas públicas relevantes e fundamentais para o Vale do Jequitinhonha. Já existem anúncios importantes feitos.

Agora, recentemente, o lítio, que é tão explorado na cidade de Itinga, teve um processo de desburocratização. Isso vai permitir a geração de emprego e renda no Vale do Jequitinhonha. Tudo o que o vale precisa é de empregabilidade, é de dar dignidade às pessoas da região. Então esse anúncio foi feito, e nós estamos muito felizes.

O Exército já se encontra no Vale do Jequitinhonha com as máquinas e a presença de homens para o início da BR-367, que não foi iniciada na presença do presidente Bolsonaro há dois anos por conta de um processo da própria empresa, que foi

desclassificada – não foi um erro no governo federal. Essa empresa, infelizmente, atrasou e muito o processo de conclusão da BR-367. Mas nós vamos concluí-la. Temos a certeza disso.

Portanto, eu queria fazer esse registro, presidente, e dizer aqui da alegria que o povo dos vales está agora presenciando. Eu digo aqui: foram 40 mil pessoas que estiveram acompanhando hoje o discurso do governador Romeu Zema e também do presidente Jair Messias Bolsonaro. Dia 30. O nosso apelo é para as pessoas que se ausentaram das urnas. Nós não podemos nos omitir, nós não podemos transferir responsabilidade. A democracia – e o direito ao voto – foi duramente conquistada por muitas pessoas que até mesmo tombaram pelas ruas. Em décadas passadas até as mulheres não votavam. Estou vendo a Aninha, a Ana Paula aí acompanhando o discurso. Hoje as mulheres podem votar de forma democrática, não é, Ana? Tempos atrás, no tempo do coronelismo, isso não acontecia, mulher não podia votar. E agora mulher pode votar, mulher pode disputar eleição, mulher está ocupando seus lugares relevantes na vida pública e está dando a sua excelente contribuição – e não poderia ser diferente.

Portanto o nosso apelo é para que, nessas eleições, o cidadão de bem, os cidadãos que preservam a sua família, que querem o bem da Nação, aqueles que são contra a ideologia de gênero, aqueles que são contra a descriminalização das drogas, aqueles que são contra o aborto, aqueles que são contra os pequenos furtos... Porque há candidato que incentiva o furto, há candidato que incentiva que os jovens de 14 anos possam roubar um celular para poder comer uma carinha e tomar uma cerveja para brincar no fim de semana. Como pode um candidato a presidente da República incentivar que os jovens possam furtar celular? É esse tipo de candidato que a gente quer para a Nação? É esse tipo de gente que quer retornar ao poder? Não, minha gente. Nós não queremos retroceder, nós não queremos que o Brasil vire um vexame de ter um descondenado, que saiu da prisão por uma canetada, por uma canetada de um amigo do Supremo, que sai da prisão para ser candidato a presidente da República. É isso que a gente quer para a história do Brasil? É essa a imagem que a gente quer construir do Brasil para o mundo? Não, minha gente. O Brasil está dando certo. É o Brasil da deflação, é o Brasil do combustível dos mais baratos do mundo, é o Brasil do emprego, já que o presidente Bolsonaro herdou um Brasil com 13 milhões de pessoas desempregadas. Foi essa a herança que Bolsonaro – ele – herdou neste país. Foram 13 milhões de pessoas desempregadas com pandemia, com guerra. O Brasil está num processo de deflação – dois meses de deflação –, o Brasil está melhor, o Brasil tem infraestrutura, a economia está sólida, há geração de emprego e renda. O mundo quer investir no Brasil porque o mundo passa por um processo de inflação. Olhem o que está acontecendo na Argentina: 50% da população da Argentina estão vivendo na miséria, empobreceram! Olhem as pessoas vindo da Venezuela, buscando refúgio no Brasil, buscando oportunidade em solo brasileiro, buscando emprego, buscando liberdade, buscando realização de seus sonhos!

Portanto, se nós queremos um Brasil melhor, não podemos nos omitir. Então, aqueles que se ausentaram nessas eleições no primeiro turno, que se abstiveram, que anularam o seu voto... Isso não ajuda no processo democrático, isso não ajuda na transformação e nas mudanças sociais, econômicas (– Falha na transmissão do áudio.) positiva. Portanto, não se abstenham, não fujam das suas responsabilidades, não fujam do seu compromisso. Aqueles eleitores e aquelas eleitoras que nos acompanham pela TV Assembleia tomem posição, tomem posição porque a sua posição, seja qual for, vai definir o futuro do nosso país; ela muda a geopolítica do nosso Brasil e do mundo – muda a geopolítica do mundo. Você tem responsabilidade, cada um de nós tem responsabilidade. O que eu vi hoje, aqui, em Teófilo Otôni, foi algo inesquecível. Uma festa cívica, democrática, pacífica; a festa dos sonhos, da esperança de um Brasil melhor, que todos nós queremos para os nossos filhos, para as futuras gerações que estão chegando.

Presidente, parabéns pela condução dos trabalhos. Estamos aqui cansados, mas com muita vontade, com muita alegria, sobretudo por tudo que está acontecendo aqui, no Vale do Mucuri e no Vale do Jequitinhonha. E quero aproveitar para agradecer, mais uma vez, os 20 mil votos que eu tive somente no Vale do Jequitinhonha. Nós vamos trabalhar dobrado pelo vale, nós vamos fazer muito mais do que aquilo que estamos fazendo ao longo desse mandato de quatro anos pelo Vale do Jequitinhonha. Vamos trabalhar pela geração de emprego e renda, vamos trabalhar para melhorar a infraestrutura de acessibilidade das nossas estradas, vamos

trabalhar para que o produtor rural possa ter mais oportunidades, possa ter mais independência econômica e financeira. O Vale do Jequitinhonha será o vale dos sonhos, o vale das transformações; é o vale que vale. Um forte abraço a todos vocês. Fiquem com Deus.

A deputada Ana Paula Siqueira – Boa tarde, presidente; boa tarde, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, todo o povo mineiro que nos acompanha através dos canais de comunicação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Presidente, eu volto à tribuna, a esta nossa valorosa tribuna da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, para dizer e para convocar toda a nossa população para lutar, gente, pelo nosso patrimônio, pela Serra Curral. Essa serra que foi tão debatida e intensamente discutida no primeiro semestre deste ano, aqui, na Assembleia. Nas últimas semanas, foram várias notícias que evidenciaram que nós aqui, deputados e deputadas, temos dito e denunciado a omissão deste governo do Estado de Minas Gerais; e muito mais do que isso, os ataques ao nosso patrimônio natural. Em Minas Gerais, pelo menos 139 termos de ajustamento de conduta foram assinados nos últimos quatro anos para permitir que as empresas façam a extração mineral. Gente, 139 termos de ajuste de conduta. Sabem o que isso significa? Empreendimentos que estão sendo liberados e autorizados sem licença ambiental. Um jeitinho que o governo do Estado dá para que as empresas operem sem o devido licenciamento ambiental, como foi com a Gute, aqui, na nossa Serra do Curral. Isso mostrado através das visitas técnicas, das diversas audiências públicas que realizamos na Assembleia, além dos relatos trazidos pelos moradores da região Leste de Belo Horizonte, que é a região onde essa mineradora atua e impacta negativamente na vida das pessoas e também no nosso bem natural, que é a Serra do Curral. São empresas, gente, que atuam de forma irregular e que não são fiscalizadas. Mesmo quando denunciadas, mesmo quando apontadas as irregularidades, elas não são fiscalizadas pelo governo.

O que temos hoje, aqui, no Estado de Minas Gerais, é o *modus operandi*, podemos assim dizer, que deveria ser uma exceção, mas que é, na verdade, uma prática, uma regra num governo que já deixou claro que não se importa com o nosso patrimônio, que entrega e que continuará entregando as nossas riquezas, sem qualquer preocupação com as práticas de sustentabilidade e de proteção da vida, especialmente de proteção das nossas áreas.

Eu quero, aqui, lembrar, presidente, que a Gute já operava de forma ilegal desde 2020, mesmo diante das denúncias. Inclusive muitas delas partiram do meu gabinete e também desta Casa, de diversos outros parlamentares. Todas elas foram ignoradas pelo governo do Estado. Segundo a apuração da Polícia Federal – não sou eu quem estou dizendo, é uma apuração feita pela própria Polícia Federal, apesar de termos dito isso várias vezes aqui, nas tribunas, nas comissões, nas audiências públicas, nas reuniões em que participamos junto com moradores e com toda a comunidade – a Gute fez a retirada irregular de 290 mil toneladas de minério de ferro, em maio, junho e julho de 2020. Depois de tantas denúncias e de inúmeros prejuízos, depois de muito barulho, as atividades da empresa foram suspensas em setembro deste ano, quando finalmente a Semad, a Secretaria de Meio Ambiente do Estado, identificou a supressão de vegetação em área protegida. Eu estive lá, presidente, presencialmente, em uma das visitas técnicas e nós mostramos ao servidor da Semad que lá estava que se tratava de uma área protegida, e ele nos falou ali verbalmente que a fiscalização não tinha identificado isso ainda. É lamentável, porque essa é uma secretaria que deveria cuidar do nosso patrimônio, zelar por ele. Eu queria, aqui, lembrar que, há quatro meses da primeira audiência pública da comissão especial da qual sou presidenta, o secretário responsável pelo Conep, o Conselho de Patrimônio, esteve aqui, nesta Casa, anunciando um decreto que protegeria a nossa serra. Há quatro meses, ele falava que estava tudo protegido e tudo sob controle. Passaram-se três meses, as atividades foram suspensas somente agora, e a nossa Serra do Curral segue ameaçada.

Então queria aproveitar hoje, esta oportunidade de uso da palavra na tribuna, para registrar que eu trago aqui novamente esse assunto, que é um assunto de interesse dos belo-horizontinos mas também de todos os mineiros e de todas as mineiras, após o resultado da eleição – o governo do Estado foi reeleito e também vários deputados –, porque muitos ouviram o governador alegar que as ações em defesa da serra, ações nossas, de deputados e de deputadas que se posicionaram contra os ataques à Serra do Curral, eram ações eleitoreiras. Mas eu afirmo, aqui, para vocês, que o que ficou muito claro é que as ações eleitoreiras foram cometidas e

praticadas pelo governador, que, de forma falaciosa, como nós alertamos várias vezes aqui, publicou um decreto anunciando a proteção da serra e nada fez de concreto.

Então é preciso registrar aqui, porque nós, deputados e deputadas, somos responsáveis pela proteção dos patrimônios do nosso estado e é o que estamos fazendo e é o que eu faço aqui, na Assembleia, na coordenação dos trabalhos da Comissão Especial de Tombamento da Serra do Curral, e é também o que eu fiz apresentando uma proposta de CPI para investigarmos as ações do Estado junto à Serra do Curral.

Mas eu quero dizer ainda, gente, aproveitando a oportunidade: domingo que vem, agora, dia 30, é dia de eleição, e nós vamos ter a oportunidade de eleger um presidente da República que tenha compromisso com os nossos bens naturais, que tenha compromisso com a falta de sustentabilidade e proteção ambiental. O que está em jogo é a nossa democracia, o nosso patrimônio, a nossa sobrevivência, a nossa dignidade. O presidente que aqui está e que vai permanecer até o dia 30, com a força do nosso povo, tem consonância com o nosso governador e ele não tem compromisso de proteção. Precisamos, então, fortalecer a eleição do presidente Lula, que já manifestou, inclusive de forma pública, o seu compromisso com a Serra do Curral, em visita, aqui, à nossa capital.

Eu vou aproveitar a oportunidade para conclamar todas e todos, especialmente as mulheres que têm compromisso com a perspectiva de futuro na nossa sociedade, para que estejam conosco, indicando a renovação no governo do nosso Brasil de um presidente que tenha o compromisso com a pauta da sustentabilidade, com o meio ambiente, mas, sobretudo, que tenha compromisso conosco, com as mulheres, com aquelas que têm o direito de votar e têm o direito de fazer uma bela escolha, agora, no dia 30, conduzindo alguém que nos respeita. Nós precisamos, gente, dar ao Brasil a oportunidade de retornar ao ambiente que nós tínhamos, que é um ambiente sem ódio, sem intolerância e livre das violências, inclusive estimuladas pelo atual presidente.

Eu queria também, presidente, porque estou com alguns relatos aqui, em mãos, aproveitar para iniciar esse meu próximo assunto lendo o Requerimento nº 11.921/2022, um requerimento de minha autoria, que é, na verdade, a solicitação a esta Casa de manifestação de repúdio à Prefeitura de Ouro Preto, por ela tentar criminalizar a luta legítima do povo ouro-pretano, uma luta que visa ao fim imediato da privatização de água no município; e de manifestação também de ato de repúdio pelas graves violências cometidas pela Guarda Civil Municipal contra os manifestantes do ato público realizado na sede da prefeitura, no último dia 19 de outubro. Com cassetetes, escudos, armas e gás de pimenta, a Guarda Municipal ameaçou jovens, idosos, pais e mães de famílias que lutavam e que lutam contra a privatização em cumprimento à ordem do secretário de Governo, Yuri Borges Assunção, e do secretário de Defesa Social, Juscelino dos Santos Gonçalves. Esse requerimento já está protocolado, e eu espero que a Assembleia o aprove o quanto antes, porque é inadmissível a população, ao fazer uma manifestação legítima relativa ao seu direito à água e ao seu direito ao saneamento básico, ser agredida pela Guarda Civil Municipal de Ouro Preto.

É um absurdo o que aconteceu nessa cidade, e esse assunto é extremamente importante porque ele está acontecendo agora, em Ouro Preto, com a sua população se manifestando e brigando pelo direito à água. Mas está prevista, no plano de governo do governador do Estado de Minas Gerais, a expansão do processo de privatização do saneamento básico, do direito à água. Então o que está acontecendo hoje, em Ouro Preto, gente, pode se repetir em várias outras cidades no Estado de Minas Gerais, e eu luto contra isso e é por isso que eu estou fazendo aqui, mais uma vez, o registro da priorização da pauta de saneamento básico.

Os moradores de Ouro Preto receberam recentemente as contas de água, em valores absurdos, valores que chegam a até R\$5.000,00. Eu estou aqui com uma conta, em mãos, que mostra o valor de R\$5.298,00, valor referente à conta de água que está sendo cobrada de uma família. E isso tudo, gente, foi depois do processo de privatização dos serviços, e eu não posso deixar de dizer que isso é um absurdo, sobretudo neste momento de empobrecimento da população, em que as pessoas perderam empregos, perderam oportunidades em função da pandemia, mas também em função da má gestão do governo federal do Brasil, privatizar a água e diminuir o direito das pessoas de acesso a um bem básico, fundamental e elementar. O que vimos em Ouro Preto, além da privação da garantia da água para a nossa população, é uma tentativa também de criminalizar aqueles que se manifestam por alguma coisa que é

de direito da população. Isso é um absurdo, e eu quero aqui registrar a minha indignação, manifestar o meu compromisso com a população de Ouro Preto, na luta pela garantia do acesso à água.

E também apresento aqui, presidente, de público, um outro requerimento que já está protocolado, de minha autoria, que solicita providências junto à Prefeitura de Ouro Preto, visando assegurar à população o pleno exercício do direito à água potável e a adoção de medidas necessárias e urgentes para rescindir o contrato de concessão com a Saneouro, que é a empresa que está responsável pela questão da água aqui. E o nome já diz tudo, não é, gente? Saneouro: ela aproveita a questão do saneamento básico para cobrar fortunas da nossa população, e isso nós não vamos permitir. Quero registrar esses absurdos que estão acontecendo aqui, no Estado de Minas Gerais, que dizem respeito à proteção da nossa serra, à proteção das nossas águas e à garantia do direito básico da nossa população, que é o direito ao saneamento e o direito à água.

Pegando um gancho aqui, na celebração dos 100 anos de Darcy Ribeiro, quero dizer que nós realizamos hoje, pela manhã, na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, uma audiência pública para ouvir profissionais importantes dentro da política de educação do nosso estado, que são as especialistas e os especialistas em educação básica, representados aqui pelo Sindesp, Sindicato dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Estado de Minas Gerais.

Ouvimos mães de alunos, ouvimos a participação de especialistas do Estado inteiro. É importante registrar que os especialistas compõem uma parcela dos profissionais da educação – uma categoria composta majoritariamente por mulheres. Elas trouxeram aqui, para a Assembleia, diversas reivindicações, além de explicar para a sociedade a importância do profissional especialista. Eles apresentaram situações absurdas que têm acontecido, presidente, dentro das escolas, de assédio moral a esses profissionais, que recebem menos do que todos os demais profissionais da educação. E os especialistas são responsáveis pela integração do ensino-aprendizagem na interação da escola com os professores, da escola com os alunos, da escola com a comunidade escolar. É inadmissível que tantas reivindicações que eles apresentaram não sejam acolhidas pela Secretaria de Estado de Educação do nosso estado, fazendo um processo de isonomia, garantindo a remuneração adequada dessa categoria e promovendo, ao fim, ao cabo, um ensino de qualidade para todos os nossos alunos. Muito obrigado, presidente.

A deputada Beatriz Cerqueira – Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos que acompanham os trabalhos, aqui, na Assembleia Legislativa, nesta quarta-feira. Quero começar, presidente, falando de assédio eleitoral no trabalho. (– Lê:) “O que é assédio eleitoral no trabalho? Quando contratantes de empresas ameaçam trabalhadoras e trabalhadores caso não escolham determinada candidatura ou oferecem benefícios em troca de voto”. Como denunciar? Você pode denunciar ao Ministério Público do Trabalho. Você pode acessar mpt.mp.br e clicar em “Denuncie”. O assédio eleitoral no trabalho é uma prática inadmissível. O voto é direto, universal e secreto. Qualquer pessoa apta a votar é livre para fazer a sua escolha, as suas escolhas. Então, se você está sendo vítima de assédio eleitoral no trabalho, está sendo pressionado pelo seu patrão a participar de reuniões, a vestir camisas e a votar em determinada candidatura, não aceite, denuncie. O seu voto é soberano, é livre, é secreto.

Lamentavelmente, Minas Gerais figura como o Estado com o maior número de denúncias no Ministério Público do Trabalho, denúncias de assédio eleitoral. Isso precisa nos envergonhar, porque o volume de denúncias de assédio eleitoral aumentou no nosso estado – são algumas coincidências da vida – no segundo turno. Foi exatamente após o primeiro turno. Logo depois do resultado do primeiro turno, o atual governador do Estado, além de declarar apoio ao atual presidente da República, participou de uma reunião com prefeitos. Na sequência, um pouco antes ou um pouco depois, a Fiemg, aquela que defende minerar a Serra do Curral, aquela que defende minerar a Serra do Brigadeiro, aquela que defende a mineração nas nossas serras; a Fiemg que, pelos corredores aqui, da Assembleia, distribuiu um caderno azul com agendas legislativas prioritárias para 2022 – é nessa agenda prioritária que eles dizem que são contra a proteção da Serra do Curral, eles são contra a proteção da Serra do Rola Moça, eles são contra a proteção da Serra do Brigadeiro, eles são contra a proteção da Serra da Moeda; a Fiemg que processa ativistas ambientais, como é o caso do Prof. Apolo, por se posicionarem criticamente em relação à própria Fiemg; a Fiemg que foi ao Judiciário tentar a declaração de

inconstitucionalidade no prazo da Lei Mar de Lama Nunca Mais, aquele prazo em que as barragens deveriam ser descomissionadas. Então essa Fiemg declarou apoio ao atual presidente da República. Faemg declarou apoio ao atual presidente da República. E os casos de assédio eleitoral dispararam. Minas Gerais, lamentavelmente, é o 1º no ranking, um ranking que é vergonhoso, porque nós estamos dizendo que existe então um forte poder político e um forte poder econômico que está pressionando pessoas a votar numa determinada candidatura ou a participar de eventos de determinada candidatura vestindo a camisa de determinada candidatura. Então é gravíssimo.

Nós deveríamos ter um governador que se preocupasse com os mais de 300 imóveis sem energia lá no Morro do Papagaio. Será que qualquer região de Belo Horizonte teria o mesmo tratamento que o governo de Minas está dando à população do Morro do Papagaio, que até hoje, no período da manhã, contava com 36 horas sem energia? Será que o tratamento seria o mesmo em áreas em que donos de mineradora moram, em áreas em que donos de locadoras de veículos moram? O governador deveria se importar e resolver problemas da vida concreta das pessoas, como é o caso da população do Morro do Papagaio, que está sem energia desde segunda-feira. O Cras lá no Morro do Papagaio está com atendimento limitado. A Unidade de Educação Infantil – Umei – está sem aula, e, como eu disse, 300 imóveis estão sem energia. É o mesmo transformador que consertam, estraga, consertam, estraga. Lembram-se da CPI da Cemig? Um assunto vai puxando o outro, porque nós estamos falando do governo de Minas, não é? Lembram-se da CPI da Cemig, em que nós identificamos a precarização no serviço, nós identificamos que os trabalhadores estavam trabalhando com sucata? Lembram-se? Eram sucatas, não há reposição de material, é sucata. Evidente que também já denunciávamos como a terceirização avançava. É o mesmo transformador.

Eu ouvi, agora há pouco, a entrevista que o Sr. Carlos concedeu a uma rádio daqui, da capital, em que dizia isto: “É o mesmo transformador”. Transformador com o mesmo problema – arruma, estraga, arruma, estraga. Então eu quero lembrar ao governador que ele governa Minas Gerais. Estou vendo aí o líder do governo chegando. Quem sabe podemos ajudar a população do Morro do Papagaio e quem sabe podemos ajudar toda a população belo-horizontina a ter o direito do transporte gratuito no dia da eleição, também defendido pelo governo do Estado, porque lamentavelmente o governador Romeu Zema, diferente do prefeito de Belo Horizonte, diferente da prefeita de Contagem, que já determinaram a gratuidade dos transportes no dia da eleição, é contra. Por qual razão? Por que as pessoas não podem livremente usar o transporte no dia da eleição para exercer o seu direito de voto? Porque, diferente do que meu colega disse há pouco, nós não estamos em período de deflação, não, gente. Quem fala isso não está indo ao supermercado, não está indo ao açougue, não está fazendo a sua própria compra. Porque a vida da população piorou muito e piorou muito não porque tem a ver com a guerra na Ucrânia, piorou muito não porque tem a ver com Cuba, Venezuela e Nicarágua, que são países sempre lembrados pela turma do atual presidente da República. Piorou muito por uma opção de política econômica do Paulo Guedes, que é o ministro do Bolsonaro. Então, se a população está com cada vez mais dificuldades, nós precisamos garantir que o dia 30 seja um dia da festa da democracia.

Então, me espanta muito o governador Romeu Zema ser contra a gratuidade dos transportes, sendo que já há uma orientação nacional em relação a isso, uma orientação do próprio Judiciário. Ou seja, ele determinar a gratuidade não estaria confrontando nenhuma legislação. E, mais ainda, ele, com tanta disposição de reunir prefeitos, deveria reunir prefeitos para um bem comum, e não para a utilização da máquina pública, como vimos acontecer com alguns prefeitos ao usarem o carro da prefeitura para irem participar de atividade de campanha. Nós deveríamos ter um governador que nos liderasse em algo que fosse importante para a população. Então eu deixo aqui um apelo. Ainda dá tempo – hoje é quarta-feira – de o governador rever esse comportamento.

Da mesma forma, ele protege tanto as locadoras! Quantas vezes eu já tentei pautar isso aqui, no Plenário? Vamos colocar o mesmo imposto, o mesmo IPVA para as locadoras e para as pessoas comuns? O governo não deixa votar isso aqui, no Plenário; ele sempre faz gestão e retira o projeto de lei de minha autoria, colocando no IPVA da pessoa comum o mesmo percentual de IPVA das locadoras. Hoje as locadoras pagam menos que a população mineira que tem carro. Então, olhem só: com a mesma disposição que o

governador defende determinados grupos econômicos ele deveria defender a população. A mesma disposição que o governo teve para, sabendo da mineração irregular na Serra do Curral, ter um cargo comissionado do governo que suspendesse a multa... A gente não pune, a gente suspende a punição, tal é esse desejo de proteção das mineradoras no nosso estado. Então, essa mesma disposição de defender mineradora, essa mesma disposição de defender locadora deveria ser a disposição de defender os interesses da população, aderindo aí à tarifa zero para o transporte no dia 30, que é o dia da eleição. Então eu queria deixar aqui, presidente, essas questões.

No tempo que me resta, quero dizer que ontem um colega deputado veio à tribuna dizer que não encontrou o plano de governo do Lula. No site do TSE, todos os candidatos são obrigados a colocar a proposta. Eu, como boa professora, pesquisei e trouxe aqui o Brasil de Fato, que tem uma síntese não só de um governo, mas uma síntese de cada assunto dos dois governos. Nesse tempinho que me resta – e eu quero aproveitar cada segundo, porque cada segundo importa, assim como cada voto é extremamente importante para o futuro da democracia do nosso país –, eu vou trazer alguns temas que estão aqui, nesta edição do Brasil de Fato, para dar inclusive continuidade ao debate de que o colega deputado falou ontem. Aliás, ele ontem pediu isto: que nós pudéssemos trazer os temas ao debate. “Saiba as principais diferenças entre os planos de governo de Lula e Bolsonaro. Enquanto o petista” – no caso, o Lula – “diz que vai combater a fome e a miséria, o candidato do PL” – no caso, o Bolsonaro – “afirma que estamos no caminho certo.” Eu vou já direto para os temas. Vamos lá.

“Educação – Lula. A promessa de Lula é de que o Brasil voltará a investir em ensino de qualidade, das escolas às universidades. O ex-presidente quer reverter os desmontes do atual governo e, para isso, irá resgatar os princípios democráticos da educação, vinculada ao projeto de desenvolvimento do País, reforçando seu caráter público, gratuito, laico e inclusivo. O petista também assegura a manutenção das cotas raciais no ensino superior, a elaboração de políticas de permanência estudantil para jovens mais vulneráveis e a recomposição do sistema nacional de fomento do desenvolvimento científico e tecnológico.” Essa é a proposta do Lula.

“Bolsonaro. Muito criticado pelos sucessivos cortes de investimento na educação, Bolsonaro afirma que, numa próxima gestão, quer dar continuidade ao seu projeto para a área.” Eu me perco aqui. É uma continuidade de cortes no orçamento? Deixo aqui em aberto para o colega que quis debater programas de governo voltar e a gente continuar a discussão. “O presidente também relativiza o papel do Estado na educação das crianças, jogando a responsabilidade maior para os pais que, segundo ele, devem ser os principais atores. Citadas apenas uma vez no programa de Bolsonaro, o candidato do PL não possui propostas específicas para as universidades brasileiras.”

Assistência social – Lula. Diante da volta da fome e da miséria no País, para Lula a superação desse cenário é urgente e também exige uma política de geração de emprego e renda para os mais pobres. Desmontada pelo governo Bolsonaro, o petista irá reestruturar a rede do Sistema Único de Assistência Social – Suas –, garantindo o acesso a políticas de inclusão. Ele também promete retomar e ampliar o programa Bolsa Família, de acordo com as atuais necessidades da população”.

Agora o candidato Bolsonaro: “Responsável pelo interrompimento do principal programa social e de combate à pobreza do Brasil, Bolsonaro, afirma que, em sua gestão, as famílias vulneráveis terão mais autonomia”. Segundo ele, o País está no caminho certo. E, para a redução da pobreza, sua aposta é o programa Auxílio Brasil.

“Saúde – Lula. Na avaliação de Lula, o País passou por um período de falta de investimento e piora do serviço de saúde pública. Para fortalecer o SUS, o petista propõe a ampliação das verbas, a retomada de programas como o Mais Médicos e o Farmácia Popular, além de maior valorização dos profissionais da saúde. Lula ainda afirma, em sua plataforma, que, se não fosse a estrutura do SUS e o trabalho dos profissionais no combate à pandemia, a irresponsabilidade do atual governo na pandemia teria custado ainda mais vidas.

Bolsonaro. Mesmo tendo reduzido as verbas voltadas para a área e ignorado as orientações dos órgãos nacionais e internacionais de saúde, no combate à pandemia, Bolsonaro afirma que sem saúde não há como uma população prosperar. Entre as propostas do candidato para a pasta, estão a continuidade do programa Incentivo de Atividade Física e do programa Saúde Digital”.

Não é uma escolha difícil, não é, pessoal? Eu só falei de três áreas: educação, assistência e saúde, mas eu poderia finalizar com duas imagens: o Brasil do Futuro que você deseja é o que coloca uma arma na mão de uma criança ou o Brasil que coloca um livro na mão de uma criança? A decisão a gente vai tomar no próximo dia 30. Eu quero livros nas mãos das crianças.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

Abertura de Inscrições

O presidente – Não havendo outros oradores inscritos, a presidência passa à 2ª Parte da reunião, com a 1ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo as comunicações da presidência e de deputados e a apreciação de pareceres e de requerimentos. Estão abertas as inscrições para o Grande Expediente da próxima reunião.

Comunicação da Presidência

A presidência informa que foram aprovados, conclusivamente, nos termos do parágrafo único do art. 103 do Regimento Interno, os Requerimentos nºs 11.932 a 11.936/2022, da Comissão de Segurança Pública. Publique-se para os fins do art. 104 do Regimento Interno.

Encerramento

O presidente – A presidência verifica, de plano, a inexistência de quórum para a continuação dos trabalhos e encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a ordinária de amanhã, dia 27, às 14 horas, com a ordem do dia que foi publicada na edição anterior. Levanta-se a reunião.



REQUERIMENTOS APROVADOS

REQUERIMENTOS APROVADOS

– Publicam-se a seguir requerimentos aprovados e com tramitação concluída, aplicando-se o prazo estabelecido pelo art. 5º da Deliberação nº 2.738, de 2020:

REQUERIMENTO Nº 11.911/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Segurança Pública, atendendo a requerimento deste deputado aprovado na 46ª Reunião Extraordinária, realizada em 18/10/2022, solicita a V. Exa., nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 103 do Regimento Interno, seja encaminhado ao Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais – IPSM – pedido de providências para que seja avaliada a possibilidade de cobertura do procedimento conhecido por “sala de integração sensorial”, imprescindível para o tratamento das crianças e dos adolescentes da família militar diagnosticados com autismo e TDAH.

Sala das Reuniões, 18 de outubro de 2022.

Sargento Rodrigues, presidente da Comissão de Segurança Pública (PL).

Justificação: Recordar-se, oportunamente, que a origem do IPSM está na vontade de se organizar uma sociedade de amparo à família dos Militares do Estado de Minas Gerais.

REQUERIMENTO Nº 11.912/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Segurança Pública, atendendo a requerimento deste deputado aprovado na 46ª Reunião Extraordinária, realizada em 18/10/2022, solicita a V. Exa., nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 103 do Regimento Interno, seja encaminhado à Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – PCMG – pedido de providências para que sejam substituídos os atuais computadores da 18ª Delegacia de Polícia, localizada em Mercês, devido à precariedade dos equipamentos disponíveis.

Sala das Reuniões, 18 de outubro de 2022.

Sargento Rodrigues, presidente da Comissão de Segurança Pública (PL).

Justificação: A precariedade dos equipamentos então disponíveis acarreta sérios prejuízos à agilidade e eficiência, principalmente do atendimento ao público.

REQUERIMENTO Nº 11.913/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Segurança Pública, atendendo a requerimento deste deputado aprovado na 46ª Reunião Extraordinária, realizada em 18/10/2022, solicita a V. Exa., nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 103 do Regimento Interno, seja encaminhado à Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – pedido de providências para que sejam destinados ao destacamento de São José do Alegre uma viatura de grande porte, um cofre para o armazenamento de armamentos, bem como computador, impressora, *nobreak* e mobiliário.

Sala das Reuniões, 18 de outubro de 2022.

Sargento Rodrigues, presidente da Comissão de Segurança Pública (PL).

Justificação: Ressalte-se que o 2º Gp/5º Pel/262ª Cia PM está localizado em uma região predominantemente rural, com locais de difícil acesso.

**ERRATA****ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 25/10/2022**

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 27/10/2022, na pág. 2, sob o título “Ofícios”, no segundo resumo de ofício do Sr. Paulo Henrique Chiste da Silva, onde se lê:

“Lei Federal nº 14.321/2021”, leia-se:

“Lei Federal nº 14.231, de 2021”.